



RELATÓRIO E CONTAS 2022

13 DE MARÇO DE 2023

GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA

Rua de Santa Rita, nº 56 – 9000-238 FUNCHAL



RELATÓRIO DE GESTÃO

13 DE MARÇO DE 2023

GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA

Rua de Santa Rita, nº 56 – 9000-238 FUNCHAL

ÍNDICE

1	. Introdução	2
2	. Missão, Visão e Valores	3
3	. Estrutura Acionista e Órgãos de Sociais	4
	3.1.- Sócios	4
	3.2.- Órgãos Sociais	4
4	. Evolução da actividade da Gesba	5
5	. Evolução previsível da actividade	8
6	. Investimentos	8
7	. Recursos Humanos	10
8	. Breve análise da situação económico-financeira da empresa	11
	8.1.- Receitas	11
	8.1.1.- Vendas	12
	8.1.2.- Prestações de Serviços	12
	8.1.3.- Variações nos Inventários da Produção	13
	8.1.4.- Subsídios à Exploração	13
	8.1.5.- Outros Rendimentos	13
	8.2.- Gastos	13
	8.2.1.- Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas	14
	8.2.2.- Fornecimentos e Serviços Externos	15
	8.2.3.- Gastos com o Pessoal	15
	8.2.4.- Depreciações e Amortizações	16
	8.2.5.- Perdas por Imparidade	16
	8.2.6.- Outros Gastos	16
	8.2.7.- Gastos e Perdas de Financiamento	16
	8.3.- Resultados	17
9	. Financiamentos	18
	9.1.- Financiamento Remunerado	18
	9.2.- Financiamento Não Remunerado	18
10	. Estrutura Patrimonial	18
11	. Rácios Financeiros e de Gestão	19
12	. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social	19
13	. Informações relevantes	19
14	. Proposta de aplicação de resultados	25
15	. Agradecimentos	25

RELATÓRIO DE GESTÃO

1 - INTRODUÇÃO

A **Gesba** – Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., foi constituída no dia 4 de maio de 2008, na concretização dos termos da Resolução nº 834/2007 de 2 de agosto em que o Governo Regional da Madeira.

A GESBA, por força do disposto no artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de agosto, alterado pelo Decreto-Legislativo Regional n.º 2/2011/M, de 10 de janeiro, que aprovou o regime jurídico do setor empresarial da RAM, é uma empresa pública, que integra o sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, na medida em que o seu capital social de 500.000,00 €, encontra-se dividido em duas quotas, uma no valor nominal de 475.000,00 €, pertencente à Região Autónoma da Madeira e outra no valor nominal de 25.000,00 € pertencente à Patriram - Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.

Considerando que o sistema vigente no sector da banana não resolvia nem satisfazia os interesses dos produtores de Banana da Madeira e poderia por em causa a sustentação do sector e o acesso a futuros apoios comunitários, comprovável pela situação económica e financeira das cooperativas de banana, entendeu o Governo que deveria ter uma intervenção directa, com o fim de o reorganizar, estabilizar e criar condições, com medidas diferenciadas que viessem permitir responder aos problemas do sector.

A implementação de uma estruturação no sector da banana permitiu remunerar adequadamente e em tempo útil o produtor e em simultâneo, a gestão de uma adequada política comercial para valorizar o produto Banana da Madeira, no sentido da viabilização económica e financeira do sector.

Reconhecendo ainda a dimensão da produção regional, comparativamente com as demais regiões produtoras de banana, esta reestruturação estrategicamente abarcou toda a produção regional, de forma a otimizar a gestão dos recursos e meios disponíveis, em parceria com todos os interlocutores do sector.

Com o Despacho nº 88/2008 de sua Excelência o Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a GESBA é reconhecida a partir de 1 de setembro de 2008 e para efeitos de acesso às ajudas da Medida 2 – Apoio à produção para o mercado de produtos da Região Autónoma da Madeira (RAM), Acção 2.7 Fileira da Banana, do sub-programa a favor das produções agrícolas para a RAM.

Por Despacho nº 120/2009 de sua Excelência o Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a GESBA foi reconhecida a partir de 1 de janeiro de 2009 e anos subsequentes e para efeitos de acesso às ajudas da Medida 2 – Apoio à produção para o mercado de produtos da Região Autónoma da Madeira, Acção 2.5 Fileira da Banana, do sub-programa a favor das produções agrícolas para a RAM, dado que esta reúne os meios técnicos adequados para o acondicionamento e comercialização de banana.

A GESBA iniciou a sua actividade operacional a 1 de setembro de 2008 com o contrato de cessão de estabelecimento, incorporando os equipamentos e trabalhadores da COOPOBAMA – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL.

Do mesmo modo, a 1 de outubro de 2008, começou a exploração do estabelecimento da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, CRL, sendo estes contratos de cessão de exploração celebrados no âmbito do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas, nos termos do qual foram equacionadas medidas de reestruturação do sector de recolha, tratamento e comercialização da banana da Madeira.

2 – MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO:

A GESBA, atualmente, recebe a produção de mais de 2900 bananicultores, que se dedicam ao cultivo da “Banana da Madeira”, e tem como principal missão a colheita/recolha da Banana da Madeira no produtor passando pela classificação, certificação, embalamento e preparação para a distribuição e comércio. Detentora da marca Banana da Madeira, a GESBA está empenhada em valorizar o produto e promover o seu consumo e os seus benefícios.

Em novembro de 2017, foram acrescidas competências à GESBA, nomeadamente ligadas a atividades de: investigação científica e experimentação, viveiristas, formativas na área da agricultura, museológicas, culturais e turísticas. Neste ano, a empresa passou também a ter por objeto a gestão e comercialização de outros produtos que integram o sector primário e agroindustrial da Região e que contribuem para a sua valorização, como é o caso das frutas tropicais e subtropicais: Abacate e Anona da Madeira.

VISÃO:

A GESBA desenvolve a sua atividade tendo como visão a sustentabilidade do setor da banana na Região Autónoma da Madeira, assegurando o escoamento e a valorização da produção, bem como criando condições para o aumento do rendimento dos produtores.

Trabalhamos para a contínua melhoria da qualidade da Banana da Madeira e para o maior conhecimento sobre as suas especificidades ao nível do cultivo e das suas características tão diferenciadoras, apostando na formação, na modernização, Investigação e experimentação, de modo a inovar as técnicas de produção e cultivo, transporte e processamento, as quais rentabilizarão a produção e, ao mesmo tempo, manterão as características tão genuínas da nossa fruta.

A empresa visa ainda promover a transmissão do conhecimento, dando a conhecer a história, as formas de cultivo e um vislumbre sobre a cultura da banana, através de um espaço interpretativo\ museológico, que promove não só o nosso produto, mas também a Região.

Valores:



3 – ESTRUTURA ACIONISTA E ÓRGÃOS SOCIAIS

3.1. - Sócios:

DENOMINAÇÃO	N.P.C. / N.I.F.	CAE	VALOR QUOTA	% QUOTA	FORMA JURÍDICA	TIPO ENTIDADE
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	600086615	84112	475.000,00	95%	ER	Entidade Não Societária
PATRIRAM, S.A.	511273096	68321	25.000,00	5%	SA	Entidade Societária
			500.000,00			

3.2. – Órgãos Sociais:

NOME	CARGO	INÍCIO DE MANDATO	DESIGNAÇÃO
Jorge Miguel de Freitas Dias	Gerente	31-07-2020	Ata 66 da AG de 27/07/2020
Artur Jorge de Sousa Lima	Gerente	21-05-2021	Ata 72 da AG de 03/05/2021

4 - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA GESBA

A GESBA é uma sociedade comercial do tipo por quotas que tem por objeto a “Gestão, administração e exploração dos meios de produção da Banana na Madeira, a sua subsequente distribuição e comercialização e, em especial, a obrigação de prestar apoio à produção, à sua recolha junto do produtor, à sua classificação, embalamento e preparação para o comércio e distribuição e, ainda, a gestão e comercialização de outros produtos nos sectores de produção que integram o sector primário e agroindustrial da Região que contribuam para a sua valorização. Produção de frutos tropicais e subtropicais, designadamente de banana, abacates e anonas e outros produtos frutícolas e hortícolas; Atividade de viveirista na vertente de produção e comercialização; Atividades de investigação científica e desenvolvimento e de ensaios e análises técnicas associadas ao setor primário e agroindustrial; Atividades de Serviços relacionados com a agricultura, fruticultura e horticultura; Formação na área da agricultura, fruticultura e horticultura; Museologia do setor da Banana da Madeira; Agroturismo; Exploração, cessão e/ou concessão de estabelecimentos comerciais de bar, snack-bar, restauração e similares de hotelaria, bem como de souvenirs e merchandising.”

Durante o exercício de 2022, relativamente à evolução da atividade, importa referir que:

- A Gesba, dando cumprimento à Resolução do Conselho de Governo nº 1011/2016 de 22 de dezembro de 2016, assumiu o aumento do preço a pagar pela Banana da Madeira entregue pelos produtores no ano de 2022, no montante de 0,054 €/Kg, originando um gasto que ascendeu a € 1.229.366 (22.766.039 Kg X € 0,054).

- Por força do aumento inesperado da produção de Banana da Madeira, a Gesba precisou de ratear o valor do adiantamento da ajuda comunitária, atribuída no âmbito do programa Posei – Ação 2.5 Fileira da Banana, prevista no n.º 1 do artigo 7.º da Portaria nº 462/2016 de 31 de outubro, publicada na I série, n.º 190 do JORAM.

Assim, a Assembleia Geral da Gesba do dia 25 de agosto de 2022, que consta da ata n.º 78, deliberou que a Gesba assumisse o diferencial (€ 0,392 - € 0,24) do aumento do preço a pagar pela Banana da Madeira entregue pelos produtores, desde 1 de outubro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, no montante de 0,152 €/Kg, originando um gasto para a Gesba que ascendeu a € 761.689 (5.011.111 Kg X € 0,152).

- Verificou-se um aumento significativo de 12,62% nas quantidades de Banana da Madeira, referente ao período homólogo do ano anterior e um aumento no preço médio de compra da Banana da Madeira, que passou de € 0,725/Kg para € 0,932/Kg. Este aumento da rentabilidade do setor teve como consequência os pagamentos dos acréscimos ao preço base pago aos produtores, com os bons resultados alcançados pela empresa, conjugado com o contexto económico difícil para os produtores de Banana da Madeira, decorrentes do aumento dos custos de produção.

Os pagamentos adicionais dos acréscimos ao preço base, foram efetuados da seguinte forma;

Referência	Acréscimo	Quantidades	Valor	Data Pagamento
Produção 2021	0,03 €/Kg	20.215.343	606.460,29 €	23-06-2022
Produção 2021	0,03 €/Kg	20.215.343	606.460,29 €	07-10-2022
1º Semestre da Produção 2022	0,1 €/Kg	10.255.551	1.025.555,10 €	07-11-2022
2º Semestre da Produção 2022	0,1 €/Kg	12.510.488	1.251.048,80 €	28-12-2022
Produção 2022	0,05 €/Kg	22.766.039	1.138.301,95 €	abril 2023
			4.627.826,43 €	

- A Gesba, dando seguimento à aprovação do Regulamento Interno para a Atribuição do Suplemento Remuneratório Coletivo de Desempenho (SRCD), e na origem dos bons resultados do exercício de 2022, efetuou um pagamento aos trabalhadores da Gesba que ascendeu a € 228.938.

A venda de banana no ano de 2022 foi a seguinte:

VENDAS DE BANANA 2022

	TOTAL 2022		
	Kgs	Valor	%
Mercado Regional	3.436.482	2.748.211	15,09%
Banana Extra	1.883.651	1.728.284	
Banana I	442	0	
Banana II	900.048	674.817	
Bagos I	637.326	342.840	
Banana Sem Classificação	15.015	2.270	
Mercado Nacional	19.332.839	23.267.848	84,91%
Banana Extra	16.646.162	20.071.434	
Banana I	2.023.034	2.478.079	
Banana II	642.583	718.335	
Bagos I	21.060	0	
S/Classificação	0	0	
TOTAL Banana da Madeira	22.769.321	26.016.059	100,00%
Bananeiras	6.321	12.071	

Comparativamente ao ano de 2021, verificou-se um aumento de 12,61% em termos de quantidades e de 37,51% em relação aos valores de BANANA DA MADEIRA comercializada.

No ano de 2022, a Gesba registou o melhor ano de comercialização de Banana da Madeira, quer em quantidades, quer em volume de vendas. Alguns fatores explicam este ano atípico:

- Aumento da procura devido à escassez de outras bananas europeias, nomeadamente da banana das Canárias, que viu a sua produção reduzida pela catástrofe natural ocorrida em setembro de 2021 com a erupção do Vulcão de La Palma que destruiu centenas de hectares de bananal;
- Aumento da quantidade e da qualidade.

No quadro abaixo pode ser verificada esta situação:

	TOTAL 2022			TOTAL 2021			VARIAÇÃO	
	Kgs	Valor	%	Kgs	Valor	%	Kgs	Valor
Mercado Regional	3.436.482	2.748.211	15,09%	3.131.620	2.343.983	15,49%	9,73%	17,25%
Banana Extra	1.883.651	1.728.284		1.710.591	1.471.761		10,12%	17,43%
Banana I	442	0		16.235	12.182		-97,28%	-100,00%
Banana II	900.048	674.817		822.052	581.934		9,49%	15,96%
Bagos I	637.326	342.840		570.726	276.399		11,67%	24,04%
Banana Sem Classificação	15.015	2.270		12.016	1.707		24,96%	33,00%
Mercado Nacional	19.332.839	23.267.848	84,91%	17.088.714	16.574.861	84,51%	13,13%	40,38%
Banana Extra	16.646.162	20.071.434		14.504.779	13.977.555		14,76%	43,60%
Banana I	2.023.034	2.478.079		1.903.473	1.988.862		6,28%	24,60%
Banana II	642.583	718.335		671.228	608.444		-4,27%	18,06%
Bagos I	21.060	0		9.162	0		129,86%	-
S/Classificação	0	0		72	0		-100,00%	-
TOTAL Banana da Madeira	22.769.321	26.016.059	100,00%	20.220.334	18.918.844	100,00%	12,61%	37,51%
Bananeiras	6.321	12.071		9.210	17.163		-31,37%	-29,67%

O preço pago à produção/Kg entre 01/01/2022 e 31/12/2022: *

CATEGORIAS	novembro a abril			maio a outubro		
	CONVENCIONAL	BIOLÓGICA	TRANSIÇÃO	CONVENCIONAL	BIOLÓGICA	TRANSIÇÃO
Banana Extra	0,72	1,08	0,98	0,66	1,02	0,92
Banana de I	0,63	0,98	0,88	0,57	0,92	0,82
Banana de II	0,526	0,68	0,58	0,466	0,62	0,52

Armazém (acrécimo-Kg) € 0,10
Estrada (acrécimo-Kg) € 0,03
Referencial Global Gap (acresce-Kg) € 0,02

* Inclui o adiantamento da ajuda comunitária para a fileira da banana, no valor de € 0,392 / Kg até 31/10/2022 e no valor de € 0,24 / Kg de 01/11/2022 a 31/12/2022.

5 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

A crescente inflação a que assistimos nos últimos tempos, refletiu-se no aumento do preço das matérias-primas, fatores de produção e combustíveis.

A Gesba espera a que valorização da Banana da Madeira, traduzindo-se no aumento das vendas, permitirá sustentar um grande desafio, o aumento do rendimento dos produtores previsto para 2023, nas seguintes condições:

- Aumento do preço base em € 0,05 / Kg
- Acréscimo de € 0,05 / Kg pela entrega da produção diretamente nos centros de processamento
- Acréscimo pela adesão ao referencial Global Gap mais € 0,02 / Kg

A Gesba continuará um trabalho junto dos seus clientes, no sentido de encontrar novos e diferentes nichos de mercado para a comercialização da Banana da Madeira, durante o Verão.

O Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira no Lugar de Baixo que está dotado dos seguintes serviços/estruturas funcionais, entrará na sua fase de maior divulgação e crescimento, prevendo-se um aumento significativo das receitas:

- ❖ Departamento de Investigação e Qualidade;
- ❖ Departamento de Formação e Apoio ao Produtor;
- ❖ Centro Interpretativo da Banana da Madeira;
 - Exposição permanente
 - Caminho Agrícola e Turístico
- ❖ Espaço de Merchandising
- ❖ Bar
- ❖ Estufas (viveiros de bananeiras);
- ❖ Outras infraestruturas/equipamentos agrícolas

Dando seguimento a uma política de valorização dos recursos humanos será implementado o Acordo de Empresa, instrumento que visa reorganizar e motivar todos os recursos humanos da empresa, tendo em conta as especificidades do setor, onde serão previstos os respetivos grupos funcionais, cargos e funções a exercer em regime de comissão de serviços, categorias profissionais, o sistema retributivo, assente em níveis e posições remuneratórias, o regime da alteração do posicionamento remuneratório, assente num regime de avaliação, objetivo, simples e adequando às funções e atividades da empresa.

6 - INVESTIMENTOS

Prevê-se a abertura do Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, para o final de julho de 2023, este investimento atingirá o montante global de 12.641.119 euros.

Este centro será apetrechado de uma estrutura com 6 linhas de normalização de banana e de um sistema paletizador automático. Está contemplado neste projeto de investimento a aquisição empilhadores elétricos, um sistema informático para implementação de código de barras bem como os respetivos projetos de arquitetura e engenharia e estudo de viabilidade económico/financeira.

A Gesba apresentou uma candidatura ao Proderam à Medida 16 – Cooperação, Submedida 16.2 - Apoio a projetos-piloto e ao desenvolvimento de novos produtos, práticas, processos e tecnologias, em parceria com a *Universidade da Madeira*, a *ARDITI – Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação* e a *Altice Labs*.

Trata-se de um projeto piloto denominado “BASE - BANana SEnsing” e servirá para instalação de sensores com vista a monitorizar todo o processo de produção da banana, com foco na aplicação de uma agricultura de precisão e otimização de processos.

A sinergia entre todas as entidades parceiras e a sua motivação, permitirá a concretização do objetivo do plano de ação que visa avaliar, através de sensoramento o comportamento da bananeira em todo o seu ciclo de produção. Este projeto vai ao encontro dos principais objetivos da GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., criada em 2008, em desenvolver a melhoria da qualidade e o aumento da notoriedade e valorização do produto Banana da Madeira.

Pretende-se, através da monitorização constante, identificar variáveis que, no ciclo produtivo da banana, influenciam de forma decisiva o seu crescimento e, posteriormente atuar sobre estas mesmas variáveis por forma a introduzir melhorias na comercialização do produto. É ainda objetivo do projeto, a criação de um painel de análise sensorial do produto para podermos avaliar corretamente a época de corte versus qualidade sensorial do produto (cortado na melhor altura).

Instalou-se também um teleférico especialmente adaptado às nossas necessidades e à configuração do terreno. Um cabo sem fim, que circula por vários pontos dispostos em círculos para evitar esquinas, aproveitando o máximo do terreno. O cabo é operado por uma estação de controle elétrico com uma velocidade de funcionamento de 1 metro por segundo. O cabo situa-se aproximadamente 2 metros acima do solo para permitir a colocação de cachos de bananas que serão transportados por todas as estações e polias, existentes ao longo da linha, até ao hangar de recolha. O sistema permite fazer curvas à esquerda, direita, para cima ou para baixo, permitindo desta forma, tirar o maior partido do mesmo numa plantação de bananeiras.

Este projeto terá um investimento total de 552.542 euros e prevê-se comparticipações financeiras não reembolsáveis do IFAP na ordem dos 497.287 euros. A Gesba como entidade gestora irá contribuir com o valor de 18.562 euros e os seus parceiros no montante de 36.693 euros.

Prevê-se a conclusão deste projeto em junho de 2023.

Em junho de 2022 a GESBA concluiu as obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol, que atingiu o montante global de 3.447.272 euros.

Este investimento no Lugar de Baixo contempla quatro vertentes:

- Edificação e instalações, nomeadamente as obras do edifício principal para o departamento técnico, museu, bar, loja, estacionamento e zonas de serviço, que representam 2.196.059 euros do investimento;
- Projetos agrícola, com a instalação das estufas e áreas de bananais, cujo investimento atingiu os 501.922 euros, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 148.716 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM;

- Museu da Banana da Madeira, que representou um investimento de 474.763 euros, tendo sido aprovado e já recebido um apoio a fundo perdido de 197.939 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM;
- Projeto de investigação denominado "BASE - BANana SEnsing" e servirá para instalação de sensores com vista a monitorizar todo o processo de produção da banana, cujo investimento atingiu em 2022 os 274.528 euros, num investimento total de 552.542 euros e que será apoiado a fundo perdido pelo IFAP, através do PRODERM, no valor total de 497.287 euros.

7 – RECURSOS HUMANOS

O número médio de trabalhadores ao longo do ano foi de **303**, situando-se em 31 de dezembro em **322**, distribuídos pelos seguintes centros de processamento de Banana da Madeira:

Vínculo	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
Efetivos	113	111	224	70%
Contratados	27	68	95	30%
Cedidos	2	1	3	1%
Total	142	180	322	100%

Sexo	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
Homens	95	103	198	61%
Mulheres	48	76	124	39%
Total	143	179	322	100%

Idade	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
18 - 35	21	45	66	20%
36 - 44	21	46	67	21%
45 - 60	76	77	153	48%
> 60	25	11	36	11%
Total	143	179	322	100%

No dia 01.01.2023, o número de trabalhadores passou para **259**, pelo término de contratos de trabalho a termo certo, conforme mostra mapa abaixo:

Vínculo	Funchal	Ponta do Sol	Total	%
Efetivos	114	109	223	86%
Contratados	12	21	33	13%
Cedidos	2	1	3	1%
Total	128	131	259	100%

No ano de 2022, o número de trabalhadores que prestaram serviço foi de **284**, trabalhando uma média mensal de 149 horas, conforme mostra mapa abaixo:

	Horas Normais	Horas Extras	Total Horas	Trabalhadores	Horas / Trabalhador
JANEIRO	40.442	395	40.837	257	159
FEVEREIRO	33.635	348	33.983	257	132
MARÇO	39.490	417	39.907	263	152
ABRIL	31.050	601	31.651	259	122
MAIO	40.833	1.737	42.570	268	159
JUNHO	41.355	1.081	42.436	290	146
JULHO	41.116	3.550	44.666	292	153
AGOSTO	45.940	3.397	49.337	307	161
SETEMBRO	50.612	2.489	53.101	306	174
OUTUBRO	42.268	2.406	44.674	306	146
NOVEMBRO	47.957	1.387	49.344	304	162
DEZEMBRO	35.675	2.256	37.931	299	127
	490.373	20.064	510.437	284	149

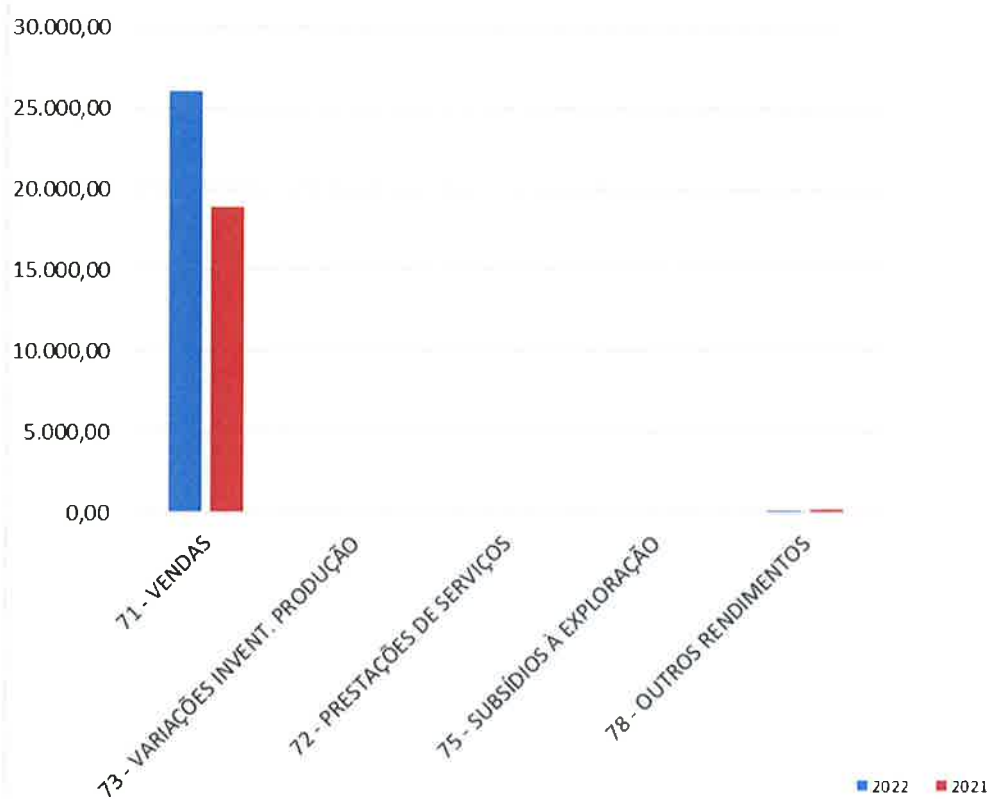
8 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

A análise económico-financeira que se apresenta sintetiza os resultados obtidos pela GESBA, no ano de 2022.

8.1. - Receitas:

RENDIMENTOS						
		2022		2021		Δ
71	VENDAS	26.037.115,00	98,92%	18.936.006,48	98,47%	37,50%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	21.827,58	0,08%	0,00	0,00%	-
73	VARIAÇÕES INVENTARIOS PRODUÇÃO	21.288,43	0,08%	8.452,46	0,04%	151,86%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	24.058,92	0,09%	6.993,93	0,04%	244,00%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	217.902,68	0,83%	277.921,66	1,45%	-21,60%
TOTAL		26.322.192,61	100,00%	19.229.374,53	100,00%	36,89%

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS 2022



8.1.1. – Vendas

	2022		2021		Δ
Banana da Madeira	26.016.058,89	99,92%	18.918.843,97	99,91%	37,51%
Bananeiras	12.009,95	0,05%	17.162,51	0,09%	-30,02%
BAM - Loja	9.046,16	0,03%	0,00	0,00%	-
TOTAL	26.037.115,00	100,00%	18.936.006,48	100,00%	37,50%

8.1.2. – Prestações de Serviços

	2022		2021		Δ
BAM - Bar	10.129,81	46,41%	0,00	0,00%	-
BAM - Museu	11.697,77	53,59%	0,00	0,00%	-
TOTAL	21.827,58	100,00%	0,00	0,00%	-

8.1.3. – Variação nos Inventários da Produção

	2022		2021		Δ
Activos Biológicos	21.288,43	100,00%	8.452,46	100,00%	151,86%

8.1.4. – Subsídios à Exploração

	2022		2021		Δ
Ajudas Diretas - IFAP	4.886,94	20,31%	6.027,14	86,18%	-18,92%
Auxílio Fatores de Produção	0,00	0,00%	966,79	13,82%	-100,00%
Comparticipação Projetos - IFAP	19.171,98	79,69%	0,00	0,00%	-
TOTAL	24.058,92	100,00%	6.993,93	100,00%	244,00%

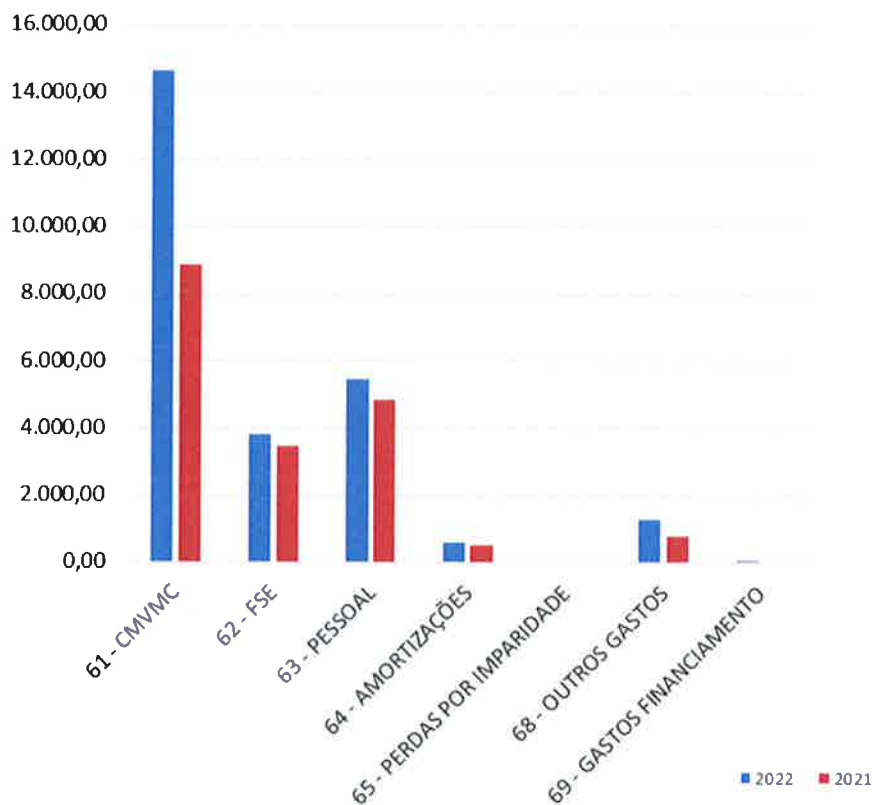
8.1.5. - Outros Rendimentos

	2022		2021		Δ
Rendim. Ganhos Ativos Financeiros	5,97	0,00%	11,09	0,00%	-46,17%
Rendim. Ganhos em Investimentos	0,00	0,00%	7.100,00	2,55%	-100,00%
Correcções Rel. Períodos Anteriores	2.139,68	0,98%	3.885,20	1,40%	-44,93%
Excesso da Estimativa para Impostos	205,00	0,09%	0,00	0,00%	-
Imputação Sub. Investimento	215.462,23	98,88%	257.452,36	92,63%	-16,31%
Outros Rendimentos N/ Especificados	89,80	0,04%	9.473,01	3,41%	-99,05%
TOTAL	217.902,68	100,00%	277.921,66	100,00%	-21,60%

8.2. - Gastos:

GASTOS						
		2022		2021		Δ
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	14.672.942,55	56,57%	8.871.116,05	47,68%	65,40%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	3.835.022,59	14,78%	3.487.049,56	18,74%	9,98%
63	GASTOS COM PESSOAL	5.478.449,96	21,12%	4.872.579,35	26,19%	12,43%
64	DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	589.606,72	2,27%	527.585,07	2,84%	11,76%
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00%	33.275,00	0,18%	-100,00%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	1.304.775,04	5,03%	788.968,77	4,24%	65,38%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	59.147,39	0,23%	25.970,30	0,14%	127,75%
		25.939.944,25	100,00%	18.606.544,10	100,00%	39,41%

ESTRUTURA DE GASTOS 2022



8.2.1. - Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas

	2022		2021		Δ
Banana da Madeira	11.880.353,66	80,97%	6.751.989,52	76,11%	75,95%
Embalagens	2.013.660,01	13,72%	1.473.351,74	16,61%	36,67%
Papel embalagem	193.328,80	1,32%	161.999,64	1,83%	19,34%
Paletes de madeira	192.770,05	1,31%	210.934,80	2,38%	-8,61%
Sacos plásticos cachos	75.197,00	0,51%	66.661,41	0,75%	12,80%
Selos banana - Códigos Barras	66.505,19	0,45%	25.650,69	0,29%	159,27%
Fungicida	61.910,00	0,42%	54.835,00	0,62%	12,90%
Cantoneiras	61.863,56	0,42%	36.322,53	0,41%	70,32%
Sulfato	41.533,50	0,28%	28.700,25	0,32%	44,71%
Cobertores	24.225,60	0,17%	6.950,00	0,08%	248,57%
Matérias de consumo diversas	21.566,52	0,15%	13.722,08	0,15%	57,17%
Cinta plástica	15.336,34	0,10%	10.233,24	0,12%	49,87%
Sacos bagos produtor	8.673,83	0,06%	26.529,40	0,30%	-67,30%
Etiquetas Autocolantes	224,35	0,00%	3.235,75	0,04%	-93,07%
Mercadorias BAM	6.508,63	0,04%	0,00	0,00%	-
Matérias BAM	9.285,51	0,06%	0,00	0,00%	-
	14.672.942,55	100,00%	8.871.116,05	100,00%	65,40%

8.2.2. - Fornecimentos e Serviços Externos

	2022		2021		Δ
Trabalhos Especializados	203.186,53	5,30%	254.410,58	7,30%	-20,13%
Publicidade e Propaganda	122.804,69	3,20%	28.178,67	0,81%	335,81%
Vigilância e Segurança	1.830,89	0,05%	1.739,41	0,05%	5,26%
Honorários	66.800,00	1,74%	38.650,00	1,11%	72,83%
Conservação e Reparação	375.967,71	9,80%	349.029,40	10,01%	7,72%
Outros Serviços Especializados	19.442,09	0,51%	9.229,41	0,26%	110,65%
Ferramentas e Utensílios	57.364,07	1,50%	37.372,53	1,07%	53,49%
Livros e Documentação Técnica	11,06	0,00%	0,00	0,00%	-
Material de Escritório	22.086,85	0,58%	17.693,60	0,51%	24,83%
Artigos para Oferta	112,06	0,00%	122,50	0,00%	-8,52%
Outros Materiais	2.378,39	0,06%	720,75	0,02%	229,99%
Electricidade	83.324,91	2,17%	66.781,68	1,92%	24,77%
Combustíveis	182.758,23	4,77%	138.123,01	3,96%	32,32%
Água	35.196,98	0,92%	36.339,66	1,04%	-3,14%
Deslocações e Estadas	32.194,74	0,84%	13.037,97	0,37%	146,93%
Transporte de Pessoal	560,00	0,01%	0,00	0,00%	-
Transporte de Mercadorias	2.060.508,81	53,73%	1.820.915,73	52,22%	13,16%
Rendas e Aluguéis	157.562,33	4,11%	297.021,71	8,52%	-46,95%
Comunicação	39.228,28	1,02%	32.391,44	0,93%	21,11%
Seguros	201.326,22	5,25%	196.220,70	5,63%	2,60%
Contencioso e Notariado	1.681,07	0,04%	2.101,20	0,06%	-19,99%
Despesas de Representação	16.266,56	0,42%	1.418,78	0,04%	1046,52%
Limpeza, Higiene e Conforto	151.236,23	3,94%	144.350,94	4,14%	4,77%
Outros Serviços	1.193,89	0,03%	1.199,89	0,03%	-0,50%
TOTAL	3.835.022,59	100,00%	3.487.049,56	100,00%	9,98%

8.2.3. - Gastos com o Pessoal

	2022		2021		Δ
Remunerações Órgãos Sociais	121.450,16	2,22%	124.109,96	2,55%	-2,14%
Remunerações Pessoal	4.174.599,47	76,20%	3.713.639,21	76,22%	12,41%
Encargos Remunerações	995.556,53	18,17%	848.243,27	17,41%	17,37%
Seguros Acidentes Trabalho	79.061,57	1,44%	71.198,65	1,46%	11,04%
Outros Custos Pessoal	107.782,23	1,97%	115.388,26	2,37%	-6,59%
TOTAL	5.478.449,96	100,00%	4.872.579,35	100,00%	12,43%

8.2.4. - Depreciações e Amortizações

	2022		2021		Δ
Edifícios e Outras Construções	227.049,84	38,51%	188.637,71	35,75%	20,36%
Equipamento Básico	200.736,36	34,05%	144.954,22	27,48%	38,48%
Equipamento de Transporte	17.264,27	2,93%	119.829,94	22,71%	-85,59%
Equipamento Administrativo	29.934,35	5,08%	16.156,70	3,06%	85,28%
Equipamento Biológico	2.721,87	0,46%	1.560,94	0,30%	74,37%
Outros Activos Fixos Tangíveis	23.303,65	3,95%	15.987,34	3,03%	45,76%
Programas de Computador	8.065,63	1,37%	4.536,57	0,86%	77,79%
Certificações Qualidade	34.056,86	5,78%	35.921,65	6,81%	-5,19%
Diireti de Cedência - Centro Banana	46.473,89	7,88%	0,00	0,00%	-
TOTAL	589.606,72	100,00%	527.585,07	100,00%	11,76%

8.2.5. – Perdas por Imparidade

	2022		2021		Δ
Em Dívidas a Receber					
Clientes	0,00	0,00%	33.275,00	100,00%	-100,00%

8.2.6. - Outros Gastos

	2022	2021	Δ
Imposto Municipal Imóveis	5.080,49	5.258,27	-3,38%
Imposto de Selo	23.753,07	16.288,73	45,83%
Impostos S/ Transportes Rodoviários	4.779,05	4.758,72	0,43%
Taxas	18.684,96	16.501,12	13,23%
Gastos e Perdas em Invest Não Financeiros	0,36	0,00	-
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	28.260,45	2.697,83	947,53%
Donativos	10.000,00	0,00	-
Quotizações	410,00	410,00	-
Ofertas e Amostras de Inventários	826,08	0,00	-
Multas e Penalidades	60,00	475,94	-87,39%
Incentivo Factores de Produção	0,00	742.578,16	-100,00%
Incentivo Preço Banana 2021	1.212.920,58	0,00	-
TOTAL	1.304.775,04	788.968,77	65,38%

8.2.7. - Gastos e Perdas de Financiamento

	2022		2021		Δ
Juros suportados	47.747,39	80,73%	21.770,30	83,83%	119,32%
Outros gastos e perdas financ.	11.400,00	19,27%	4.200,00	16,17%	171,43%
TOTAL	59.147,39	100,00%	25.970,30	100,00%	127,75%

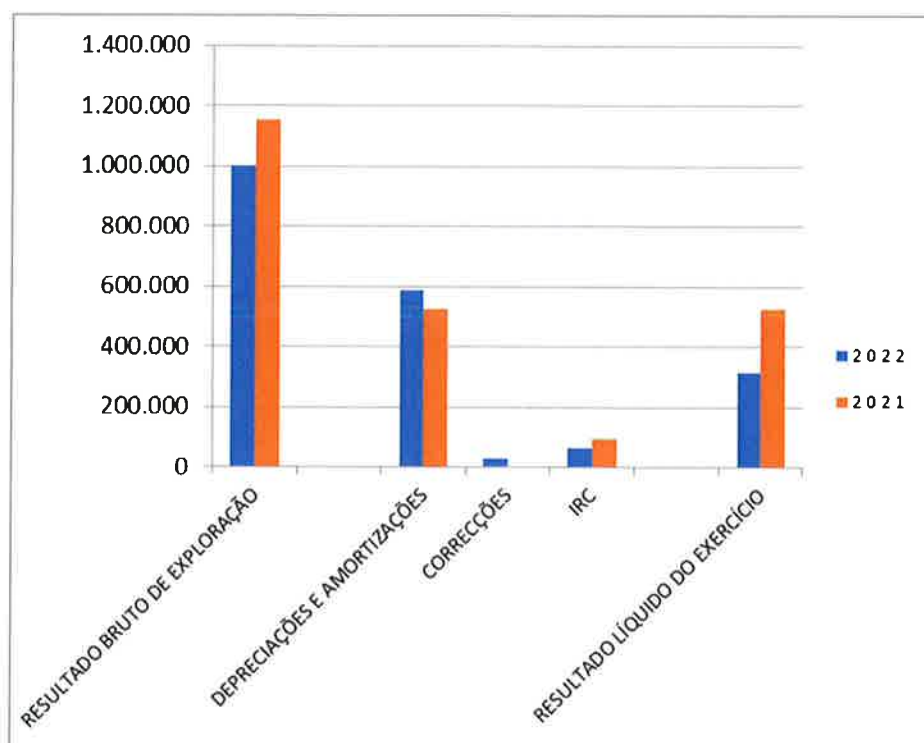
8.3. - Resultados:

A GESBA apresenta um Resultado Bruto Positivo de Exploração de 1.000.115,53 euros.

Numa análise sucinta, deduzindo ao Resultado Bruto Positivo de Exploração: 589.606,72 euros para Gastos de Depreciações e Amortizações, 65.205,01 euros para Impostos e de 28.260,45 euros relativos a Correções Relativas a Anos Anteriores, apresenta-se de um **Resultado Líquido Positivo de 317.043,35 euros**.

o quadro seguinte espelha esta situação:

	2022	2021	Δ
RESULTADO BRUTO DE EXPLORAÇÃO	1.000.115,53	1.153.113,33	-13,27%
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	589.606,72	527.585,07	11,76%
CORRECÇÕES	28.260,45	2.697,83	947,53%
IRC	65.205,01	95.010,88	-31,37%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	317.043,35	527.819,55	-39,93%



9 - FINANCIAMENTOS

9.1. – Financiamento Remunerado:

Montante Contratado	Tipo de contrato	Finalidade	Taxa de juro contratual	Prazo	Credor	Saldo 31/12/2022
1.183.887,40 €	Abertura de crédito com hipoteca	Centro de Processamento da Ponta do Sol	Euribor a 6 meses + "spread" de 2,75%	144 meses	Caixa Geral de Depósitos	621.540,89 €
1.800.000,00 €	Abertura de crédito ao investimento	Centro da Banana da Madeira (BAM)	Euribor a 12 meses + "spread" de 1,25%	144 meses	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L.	1.755.000,00 €
6.000.000,00 €	Abertura de crédito em conta-corrente	Pagamento aos produtores de banana	Euribor a 6 meses + "spread" de 0,1%	12 meses	Caixa Geral de Depósitos	3.300.000,00 €
6.000.000,00 €	Abertura de crédito com hipoteca	Centro de Processamento de São Martinho	Euribor a 6 meses + "spread" de 0,85%	144 meses	Caixa Geral de Depósitos	*

* Em utilização

9.2. - Financiamento Não Remunerado:

Incentivo	Entidade	Número Operação	Finalidade	Data Conclusão	Valor Incentivo	Valor Investimento
Subsídio Não Reembolsável	IFAP	19.2 - 10120	Museu (BAM)	31-12-2022	197.939 €	474.763 €
Subsídio Não Reembolsável	IFAP	4.1 - 1002	Projeto Agrícola (BAM)	09-09-2022	148.716 €	501.922 €
Subsídio Não Reembolsável	IFAP	16.2 - 1810	BASE - Banana SEnsing	31-05-2023	497.287 €	552.542 €
Subsídio Não Reembolsável	IFAP	4.2 - 1075	Centro de Processamento de São Martinho	31-08-2023	5.625.000 €	12.641.119 €
					6.468.942 €	14.170.346 €

10 – ESTRUTURA PATRIMONIAL

BALANÇO	31/12/2022	31/12/2021	Variação %
ACTIVO:			
Activo não corrente:	15.484.823,64	8.052.646,77	92,29%
Activo corrente:	18.442.371,41	16.479.256,35	11,91%
Total do Activo	33.927.195,05	24.531.903,12	38,30%
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	500.000,00	500.000,00	-
Reservas	4.469.700,00	4.220.889,00	5,89%
Resultados transitados	7.715.635,62	7.418.583,54	4,00%
Outras variações no capital próprio	6.733.260,28	1.728.972,36	289,44%
Resultado líquido do período	317.043,35	527.819,55	-39,93%
Total do Capital Próprio	19.735.639,25	14.396.264,45	37,09%
PASSIVO:			
Passivo não corrente:	3.238.514,72	2.679.389,34	20,87%
Passivo corrente:	10.953.041,08	7.456.249,33	46,90%
Total do Passivo	14.191.555,80	10.135.638,67	40,02%
Total do Capital Próprio e do Passivo	33.927.195,05	24.531.903,12	38,30%

16 – RÁCIOS FINANCEIROS E DE GESTÃO

Rátios Financeiros / Gestão	2022	2021	Δ €	Δ %
Prazo Médio de Pagamento	79	72	6	8,8%
Autonomia Financeira	58,2%	58,7%	-0,5%	-0,9%
Rentabilidade Económica	0,9%	2,2%	-1,2%	-56,6%
Cash-Flow	906.650	1.055.405	148.755	14,1%
Solvabilidade	1,39	1,42	0,03	2,1%

12 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não é devedora de contribuições à Segurança Social, à Caixa Geral de Aposentações, à ADSE, e de impostos à Administração Fiscal.

13 – INFORMAÇÕES RELEVANTES

Nos dias 19 e 20 de Dezembro de 2008, foram realizadas as assembleias Gerais - Extraordinária das Cooperativas, Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, C.R.L – COOPOBAMA e Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, C.R.L – CAPFM, respectivamente, onde foi deliberado autorizar a transmissão para a GESBA de todo o passivo das Cooperativas, reconhecido e aceite pela Região Autónoma da Madeira, da propriedade, domínio e posse de todo o património, da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor, no seguimento do disposto no n.º 2 da cláusula 7 do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas em 15 de Maio de 2008. Embora as deliberações das assembleias fossem a favor da transmissão, esta só se tornou efectiva com a certificação por parte da Comissão de Acompanhamento, nomeada pelo despacho conjunto emitido a 24 de abril de 2008 por Suas Exas. os Senhores Secretários do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais, e reconhecida por parte do Governo Regional da Madeira, através destes, à excepção da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor. Esta Comissão apresentou o Relatório de Certificação das Contas da CAPFM em 11 de fevereiro de 2010 e da COOPOBAMA em 5 de março de 2010.

Em outubro de 2011, a Gesba pagou a última tranche dos empréstimos bancários contraídos junto da Caixa Geral de Depósitos, ficando liquidadas as dívidas que a RAM, através da Gesba, comprometeu-se a pagar.

Assim, fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efectuados, a Gesba tinha a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2013 o montante de 8.202.584,28 euro, sendo 4.517.530,92 euros referentes à Coopobama, 2.866.384,78 euros da CAPFM e 818.668,58 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

Por deliberação da Assembleia Geral da GESBA, do dia 19 de dezembro de 2014, procedeu-se à distribuição dos resultados transitados aos sócios, no montante global de 8.487.194,80 euros. Com o montante líquido de 6.047.126,30 euros, foi feita a amortização parcial da dívida da RAM à GESBA.

Fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efetuados, deduzindo ainda um reembolso por parte da RAM a 26/09/2019 no montante de 2.550.000 euros, a Gesba tem a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2022 o montante de 249.994,41 euros, sendo 108.258,27 euros referentes à Coopobama, 68.974,31 euros da CAPFM e 72.761,83 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000,00 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

A gerência da Gesba solicitou a revalorização dos bens do ativo fixo tangível à data de 31 de dezembro de 2015, nomeadamente, dos terrenos, edifícios e outras construções, bem como dos equipamentos de normalização de banana dos centros de processamento do Funchal e Ponta do Sol à data de 31 de dezembro de 2015, a qual foi efectuada pela empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda.

Conforme consta do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a gerência mandou proceder à reclassificação dos equipamentos de processamento de banana do centro de processamento da Ponta do Sol à data de 31/12/2015, e uma vez que estão desmantelados e descontinuados, e o seu valor comercial foi determinado enquanto resíduo metálico. Estes constam da rubrica de ativos não correntes detidos para venda no montante de 17.000,00 euros.

Em 17 de abril de 2018, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.000927.593), a favor da Gesba, no montante de 47.160,00 euros, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de "Construção, Requalificação e Remodelação do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira".

Em 30 de junho de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001198.993), a favor da Gesba, no montante de 279.900,00 euros, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de construção do centro de processamento de banana de São Martinho.

Em 26 de julho de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2271257 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de 17.529,00 euros, pela empresa Natureza Versátil, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de fornecimento de paletes de madeira de pinho com tratamento fitossanitário.

Em 6 de outubro de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2535.002176.993), a favor da Gesba, no montante de 10.135,52 euros, pela empresa Etermar – Engenharia e Construção, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Fornecimento e Montagem de um Sistema Aéreo por Cabo para o Transporte de Cachos de Banana no Centro de Desenvolvimento da Banana da Madeira”.

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 11.254,32 euros, pela empresa GSLines – Transportes Marítimos, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira.

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 1.832,10 euros, pela empresa Logislink – Terminal Logística, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira.

Em 18 de março de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 962300488037444 do Banco Santander Totta, S.A., a favor da Gesba, no montante de 4.163,20 euros, pela empresa Bravaplan – Planeamento e Engenharia, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada para a Construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho” – CP_02_GESBA/2022.

Em 28 de março de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2301224 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de 99.327,00 euros, pela empresa GSLines – Transportes Marítimos, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Transporte Marítimo de Contentores Frigoríficos Contendo Embalagens com Banana da Madeira”.

Em 29 de agosto de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária do Banco Santander S.A, de Espanha (Nº 5332GA2110000293), a favor da Gesba, no montante de 76,076,96 euros, pela Sociedade Ingenieria Plana Alta, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de “Fornecimento e Instalação dos Equipamentos de Processamento e Paletização do Centro de Processamento de Banana de São Martinho”.

Em 27 de setembro de 2022, foi emitida uma Garantia Caução, Apólice 0007662996, da General Seguros, S.A. (Tranquilidade), a favor da Gesba, no montante de 8.036,25 euros, pela empresa Tranquilidade, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de aquisição de seguro coletivo de colheitas para os produtores de Banana da Madeira, no seguimento do procedimento de concurso público nº 03/GESBA/2022.

Em 23 de dezembro de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. (Nº 6252340100233700), a favor da Gesba, no montante de 1.521,539,20 euros, pela Sociedade Ingenieria Plana Alta, S.A., destinada a garantir o adiantamento do pagamento de 40% do contrato do contrato de "Fornecimento e Instalação dos Equipamentos de Processamento e Paletização do Centro de Processamento de Banana de São Martinho".

Em 19 de abril de 2022, a Gesba apresentou uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001247.093), a favor do Município do Funchal, no montante de 213.690,00 euros destinada a garantir o bom e integral cumprimento das obrigações emergentes de quaisquer estragos ou deteriorações em infraestruturas públicas no âmbito da construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho.

Em 30 de agosto de 2022, a Gesba apresentou uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001269.193), a favor do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP), no montante de 3.093.750,00 euros destinada a garantir o adiantamento do pagamento de 50% do contrato celebrado ao abrigo do apoio ao investimento da construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho, na sequência da aprovação do projeto a que foi atribuído o n.º PRODERAM20-4.2.2-FEADER-001075

A Gesba concluiu a execução do projecto de requalificação e remodelação do centro de processamento de banana da Ponta do Sol, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 3.209.048,97 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM, pelo que foi constituída uma Reserva Especial no montante de 1.200.000,00 euros, referente aos lucros retidos e reinvestidos, beneficiando de 10% deste montante em IRC no exercício de 2014 e 2015, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31/10/2014 (Código Fiscal do Investimento).

No ano de 2017, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 500.000,00 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2016, o qual será reinvestido nas obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol e no projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2019, foi aprovado a constituição de uma reserva especial no montante de 1.784.180 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2018, o qual será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31 de outubro, alterado pela Lei nº 71/2018 de 31 de dezembro (Código Fiscal do Investimento).

Do mesmo modo no ano de 2020 foi aprovado a constituição de uma reserva especial no montante de 37.449 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2019, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2021, foi aprovado a constituição de uma reserva especial no montante de 599.260 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2020, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

Também para o ano de 2022, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial, no montante de 248.811 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido, referente ao exercício de 2021, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

Em fevereiro de 2016, foi efetuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4051 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 5485/20100427 para garantia do capital no montante de 1.183.887,40 euros e um montante máximo assegurado de 1.744.458,08 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

Em janeiro de 2022 foi efetuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano omissa na matriz (parte dos artigos 1/6, 1/1, 1/3 e artigo 65, todos da secção J), pendente de avaliação, mas com processo de reclamação cadastral, descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o nº 6749 da freguesia de São Martinho, para garantia do capital no montante de 6.000.000 euros e um montante máximo assegurado de 7.500.000 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

No dia 7/5/2018 foi celebrado um Auto de Cessão e Aceitação a Título Precário, em que a RAM cedeu à Gesba, a título precário e gratuito, pelo prazo de 30 anos, prorrogável por períodos de 10 anos, uma parcela de terreno com a área de 13.840 m², localizada no Sítio do Lugar de Baixo, Ponta do Sol, para realização do projeto de requalificação e modernização do Centro de Bananicultura, a designar "Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira (CIEBM).

A GESBA tem implementado um sistema de gestão qualidade e segurança alimentar, de acordo com os requisitos do referencial NP EN ISO 22000:2018 e os requisitos do referencial GLOBALG.A.P., opção 2.

O sistema de gestão da qualidade e segurança alimentar (SGQSA) foi desenvolvido e implementado em conformidade com os requisitos dos referenciais NP EN ISO 22000:2018 para o centro de acondicionamento da Ponta do Sol e GLOBALG.A.P., v5.4.1, Opção 2, Módulos QM e requisitos do módulo FV aplicáveis aos centros de Santa Rita, Ponta do Sol, e Madalena do Mar.

Assim, no dia 1 de julho de 2022 foi renovada a certificação pela APCER com o Sistema de Gestão e Segurança Alimentar, na receção, normalização, embalamento, paletização e expedição de Banana da Madeira, na categoria II, pelo cumprimento dos requisitos da Norma NP EN ISO 22000:2018, com certificação válida até 02-07-2025.

No dia 15 de agosto de 2022 procedeu-se à renovação do certificado Global G.A.P./GGN 4059883156430 e GRASP para Centros de Processamento da Ponta do Sol, Santa Rita e Madalena do Mar através da empresa certificadora NaturAlfa, válido por um ano até 14-08-2023 e para um grupo de 648 produtores de banana.

Procedeu-se também a renovação do certificado relativo ao modo de produção biológico e à rotulagem dos produtos biológicos, de acordo com o regulamento (UE) 848/2018 nos termos do artigo 35º número 1, certificado número 1187/20221207, válido até 30/06/2023.

A GESBA, pela sua importância económica e social, que tem como principal missão a recolha da produção de Banana da Madeira, passando pela classificação, certificação, embalamento, preparação para a distribuição e comercialização do produto, apoiando os seus produtores, garantindo o escoamento de toda a produção e o rendimento aos cerca de 2900 bananicultores, que atualmente entregam a sua produção de banana nos quatro centros de processamento, localizados nas freguesias da Madalena do Mar, Ponta do Sol, Campanário e São Martinho, e de anona e abacate no centro localizado em Santana. Tendo como área de intervenção praticamente toda a Região, está, naturalmente, vulnerável à ação do Coronavírus/COVID-19. Tendo isso em conta, a Gesba elaborou um Plano de Contingência Coronavírus SARS-CoV-2, agente casual da COVID-19 aprovado a 9 de março de 2020.

A ativação do Plano de Contingência teve como consequência imediata a ativação do designado CENTRO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS (CRE) da GESBA, coordenado pela Gerência da GESBA e que engloba os responsáveis das diferentes estruturas da empresa.

Neste plano foram, para além das medidas gerais de prevenção recomendadas pelas organizações de saúde, implementadas medidas de controlo adicionais retratadas nas várias revisões efetuadas a este plano.

Com a ativação do Plano de Contingência, a gerência desenvolveu todos os esforços para minimizar o impacto que a pandemia do Coronavírus podia ter na empresa e consequentemente no mercado da Banana da Madeira.

O recente conflito entre a Rússia e a Ucrânia está a ter, a nível mundial, diversos impactos económicos. No caso particular da União Europeia, devido à proximidade geográfica, bem como as históricas relações económicas com os países envolvidos, que levam a uma certa dependência de bens e matérias-primas, esses impactos são ainda mais severos. A Gesba não ficará imune a esta situação. É expectável um aumento significativo dos combustíveis e outras matérias-primas, o que, consequentemente, levará ao encarecer de todos os bens e serviços necessários ao bom funcionamento da atividade da empresa. Ainda assim, os efeitos que poderão advir do referido conflito não comprometerão a continuidade da operacionalidade da Gesba.

14 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A gerência propõe que ao resultado líquido positivo do exercício, no valor de **317.043,35 euros**, seja retirado o montante de 157.050,00 euros para constituição da Reserva Especial de lucros retidos e reinvestidos e que o remanescente seja transferido para a conta de Resultados Transitados, numa ótica de consolidação dos capitais próprios da empresa e uma vez que a GESBA já atingiu o mínimo da Reserva Legal exigida pela legislação em vigor.

15 – AGRADECIMENTOS

A gerência da GESBA aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram no decorrer do ano de 2022.

Funchal, 13 de março de 2023

 Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.

A Gerência

(Jorge Miguel de Freitas Dias)

(Artur Jorge de Sousa Lima)



ANEXO

13 DE MARÇO DE 2023

GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA

Rua de Santa Rita, nº 56 – 9000-238 FUNCHAL

ÍNDICE

1	. Introdução	2
2	. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras ...	2
3	. Principais políticas contabilísticas	2
4	. Fluxos de Caixa	5
5	. Activos fixos tangíveis	6
6	. Propriedades de investimento	7
7	. Activos intangíveis	7
8	. Impostos diferidos	8
9	. Inventários	9
10	. Clientes	9
11	. Outras créditos a receber	10
12	. Activos não correntes detidos para venda	11
13	. Capital	11
14	. Reservas	12
15	. Excedentes de revalorização	12
16	. Financiamentos obtidos	13
17	. Fornecedores	14
18	. Estado e outros entes públicos	14
19	. Outras dívidas a pagar	15
20	. Vendas e prestações de serviços	15
21	. Subsídios	16
22	. Fornecimentos e Serviços Externos	17
23	. Gastos com o pessoal	18
24	. Outros rendimentos	18
25	. Outros gastos	19
26	. Imparidades de Ativos	19
27	. Juros e gastos similares	19
28	. Outras informações relevantes	20

Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados em 31 de dezembro de 2022

1 – Introdução

A GESBA – Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., com sede na Rua de Santa Rita, n.º 56, Funchal, foi constituída por escritura pública de 4 de maio de 2008, no seguimento da Resolução do Governo nº 271/2008 e cuja atividade é a "Gestão, administração e exploração dos meios de produção da Banana na Madeira, a sua subsequente distribuição e comercialização e, em especial, a obrigação de prestar apoio à produção, à sua recolha junto do produtor, à sua classificação, embalagem e preparação para o comércio e distribuição e, ainda, a gestão e comercialização de outros produtos nos sectores de produção que integram o sector primário e agroindustrial da região que contribuam para a sua valorização. Produção de frutos tropicais e subtropicais, designadamente de banana, abacates e anonas e outros produtos frutícolas e hortícolas; Atividade de viveirista na vertente de produção e comercialização; Atividades de investigação científica e desenvolvimento e de ensaios e análises técnicas associadas ao setor primário e agroindustrial; Atividades de Serviços relacionados com a agricultura, fruticultura e horticultura; Formação na área da agricultura, fruticultura e horticultura; Museologia do setor da Banana da Madeira; Agroturismo; Exploração, cessão e/ou concessão de estabelecimentos comerciais de bar, snack-bar, restauração e similares de hotelaria, bem como de souvenirs e merchandising."

A GESBA iniciou a sua actividade operacional a 1 de setembro de 2008 com o contrato de cessão de estabelecimento, incorporando os equipamentos e trabalhadores da COOPOBAMA – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL.

Do mesmo modo a 1 de outubro de 2008 começa a exploração do estabelecimento da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, CRL, sendo estes contratos de cessão de exploração celebrados no âmbito e como pressuposto o Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as cooperativas, nos termos do qual foram equacionadas medidas de reestruturação do sector de recolha, tratamento e comercialização da banana da Madeira.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da empresa, os quais foram preparados em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), e as Normas Interpretativas.

Comparabilidade

As demonstrações financeiras são comparáveis com as do ano anterior.

3 – Principais políticas contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os imóveis (terrenos e edifícios) para uso próprio são registados por uma quantia revalorizada a 31/12/2015, que é o seu valor à data da revalorização menos qualquer subsequente depreciação acumulada e/ou quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

As revalorizações foram efetuadas por avaliadores imobiliários independentes, de forma a que o montante revalorizado não difira materialmente do justo valor dos respectivos imóveis.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2022**

Os ajustamentos resultantes das revalorizações efectuadas aos imóveis para uso próprio são registados por contrapartida de capital próprio.

As perdas por imparidade resultantes da avaliação efectuada aos imóveis para uso próprio são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

As depreciações são imputadas numa base sistemática durante a vida útil estimada dos edifícios, actualmente variando entre 20 e 50 anos, enquanto os terrenos não são depreciáveis.

Os equipamentos administrativos contabilizados em activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações.

Foram adotadas taxas de depreciação definidas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, para os bens adquiridos novos, as quais se consideram representar mais adequadamente o desgaste efectivo dos bens.

Os bem adquiridos em estado de uso, adoptou-se o critério de amortização de vida útil esperada.

Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e não para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos, ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento, são registadas pelo seu valor determinado pela avaliação efectuada em 31/12/2015, por entidades especializadas independentes.

As perdas por imparidade resultantes da avaliação efectuada aos imóveis classificados em propriedades de investimento são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas, e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a GESBA, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a GESBA possuir o controlo sobre os mesmos.

O investimento no Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira (CIEBM) foi considerado um ativo intangível, uma vez que está edificado numa parcela de terreno cedida pela RAM, a título precário e gratuito, pelo prazo de 30 anos. Como previsto na alínea d) do n.º 2 do art.º 5.º do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, a taxa de depreciação foi calculada com base no correspondente período de utilidade esperada.

Os ativos intangíveis incluem também o software e as certificações de qualidade, os quais são amortizados pelo método das quotas constantes durante um período de três anos.

Ativos não correntes detidos para venda

Os activos não correntes são classificados como detidos para venda se o seu valor de balanço apenas for recuperado através de uma alienação e não através do uso continuado dos mesmos. Para que tais activos sejam objecto de tal classificação, os mesmos têm de estar disponíveis para venda imediata nas suas condições actuais, a venda tem de ser altamente provável, conforme estabelecido no IFRS 5 - Activos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas.

Os activos não correntes classificados como detidos para venda são registados pelo mais baixo entre o seu valor de balanço e o justo valor dos mesmos, deduzido dos custos expectáveis com a sua venda.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2022**

Instrumentos Financeiros

Clientes e outros devedores: As dívidas de "Clientes" e as de "Outros devedores" são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Contas a pagar: as contas a pagar, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, consoante o seu vencimento ocorra a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

Subsídios

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios atribuídos, a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados em capital próprio e reconhecidos na demonstração de resultados, proporcionalmente às amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Caixa e seus Equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários à ordem.

Inventários

As existências estão valorizadas ao custo médio de aquisição.

Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes", "Outros passivos correntes" e "Outros passivos não correntes".

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2022**

Impostos sobre o rendimento

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e reterem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor, ou anunciadas para estarem em vigor, à data da reversão das diferenças temporárias. Na data de cada balanço é efectuada uma reapreciação das diferenças subjacentes aos activos por impostos diferidos no sentido de reconhecer activos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos activos registados em função da expectativa actual da sua recuperação futura. O montante de imposto a incluir quer no imposto corrente, quer no imposto diferido, que resulte de transacções ou eventos reconhecidos em reservas, é registado directamente nessas mesmas rubricas, não afectando o resultado do exercício.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (cinco anos para a Segurança Social). A gerência entende que eventuais correcções resultantes de revisões / inspecções por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Imparidade

É efectuada uma avaliação de imparidade à data de cada balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica de "Outros custos operacionais". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

Estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

4 – Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e seus Equivalentes

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depósitos bancários	1.850.325,59	3.407.431,55
Caixa	4.823,18	1.500,00
	<u>1.855.148,77</u>	<u>3.408.931,55</u>

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método directo, o qual nos dá informação acerca da dos componentes principais dos recebimentos e pagamentos brutos obtidos pelos registos contabilísticos da Gesba.

Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados em 31 de dezembro de 2022

5 – Ativos fixos tangíveis

Activo Bruto									
	Saldo em 1/01/2021	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2022
Terrenos e recursos naturais	1.411.379,86				1.411.379,86	1.287.707,23			2.699.087,09
Edifícios e outras construções	5.318.101,29	26.361,20			5.344.462,49	486.001,08			5.830.463,57
Equipamento básico	1.865.907,81	8.460,46			1.874.368,27	603.769,15			2.478.137,42
Equipamento de transporte	1.536.753,36				1.536.753,36				1.536.753,36
Equipamento administrativo	152.102,68	24.243,50			176.346,18	102.159,20			278.505,38
Equipamento biológico	15.609,40				15.609,40	15.921,20			31.530,60
Outros activos fixos tangíveis	53.202,18	64.941,84			118.144,02	10.240,00			128.384,02
Activos fixos tangíveis em curso	1.588.077,05	1.315.993,44		(2.704.314,44)	199.756,05	3.394.639,82		1.163.058,39	4.757.454,26
Adiantamentos p/conta investim	-				-	1.521.539,20			1.521.539,20
	11.941.133,63	1.440.000,44	-	(2.704.314,44)	10.676.819,63	7.421.976,88	-	1.163.058,39	19.261.854,90
Depreciações Acumuladas									
	Saldo em 1/01/2021	Aumentos	Outras Transferên- cias	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2022		
Terrenos e recursos naturais	-			-			-		
Edifícios e outras construções	2.796.575,08	188.637,71		2.985.212,79	227.049,84		3.212.262,63		
Equipamento básico	1.063.807,50	144.954,22		1.208.761,72	200.736,36		1.409.498,08		
Equipamento de transporte	1.402.268,37	119.829,94		1.522.098,31	17.264,27		1.539.362,58		
Equipamento administrativo	116.752,70	16.156,70		132.909,40	29.934,35		162.843,75		
Equipamento biológico	3.824,47	1.560,94		5.385,41	2.721,87		8.107,28		
Outros activos fixos tangíveis	32.267,14	15.987,34		48.254,48	23.303,65		71.558,13		
	5.415.495,26	487.126,85	-	5.902.622,11	501.010,34	-	6.403.632,45		
Perdas por Imparidade Acumuladas									
	Saldo em 1/01/2021	Aumentos	Outras Transferên- cias	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2022		
Terrenos e recursos naturais	50.619,83			50.619,83			50.619,83		
Edifícios e outras construções	47.763,87			47.763,87			47.763,87		
	98.383,70	-	-	98.383,70	-	-	98.383,70		
Activos Fixos Tangíveis Líquidos	6.427.254,67			4.675.813,82			12.759.838,75		

Gastos com Depreciações

	2022	2021
Activos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	227.049,84	188.637,71
Equipamento básico	200.736,36	144.954,22
Equipamento de transporte	17.264,27	119.829,94
Equipamento administrativo	29.934,35	16.156,70
Equipamentos biológicos	2.721,87	1.560,94
Outros activos fixos tangíveis	23.303,65	15.987,34
	501.010,34	487.126,85

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	6 a 37
Equipamento básico	3 a 9
Equipamento de transporte	2 a 7
Equipamento administrativo	1 a 8
Outros activos fixos tangíveis	2 a 8

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2022**

A gerência da Gesba solicitou uma reavaliação dos bens do ativo fixo tangível à data de 31/12/2015, nomeadamente, dos terrenos, edifícios e outras construções, bem como aos equipamentos de tratamento de banana dos centros de acondicionamento do Funchal e Ponta do Sol, a qual foi efetuada pela empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda., resultando daí um relatório de avaliação que serviu de base aos registos das perdas por imparidade e excessos por revalorização.

Para os terrenos, edifícios e outras construções, o avaliador utilizou os métodos de mercado e de custo, de acordo com os standards internacionais, nomeadamente o *Uniform Standards of Professional Appraisal Practice* (USPAP), alcançando assim o Valor Real de Mercado.

O valor comercial do equipamento de processamento de banana da Ponta do Sol foi determinado enquanto residuo metálico, por cotação de mercado, uma vez que será desmantelado e descontinuado.

Para a determinação do valor do equipamento de processamento de banana de Santa Rita, foi considerado o seu valor de reprodução a novo e uma depreciação anual em função do tempo de serviço.

Em fevereiro de 2016 foi efetuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4051 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 5485/20100427 para garantia do capital no montante de 1.183.887,40 euros e um montante máximo assegurado de 1.744.458,08 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

Em janeiro de 2022 foi efetuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano omisso na matriz (parte dos artigos 1/6, 1/1, 1/3 e artigo 65, todos da secção J), pendente de avaliação, mas com processo de reclamação cadastral, descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o nº 6749 da freguesia de São Martinho, para garantia do capital no montante de 6.000.000 euros e um montante máximo assegurado de 7.500.000 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

6 – Propriedades de investimento

	Propriedades de Investimento					
	Propriedades de investimento Ano 2021			Propriedades de investimento Ano 2022		
	Arrendadas	Para venda	Total	Arrendadas	Para venda	Total
Saldo inicial - quantia bruta			-			-
Adições						
Aquisições	304.946,60		304.946,60	304.946,60		304.946,60
Saldo final - quantia bruta	304.946,60	-	304.946,60	304.946,60	-	304.946,60
Saldo inicial - amortizações e perdas por imparidade acumuladas	103.546,60		103.546,60	103.546,60		103.546,60
Saldo final - amortizações e perdas por imparidade acumuladas	103.546,60	-	103.546,60	103.546,60	-	103.546,60
Saldo final - quantia escriturada líquida	201.400,00	-	201.400,00	201.400,00	-	201.400,00

7 – Ativos intangíveis

	Activo Bruto						
	Saldo em 01/01/2021	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2022
Projectos de desenvolvimento	-	6.500,00		6.500,00			6.500,00
Programas de computador	112.330,21	1.982,30		114.312,51	26.932,74		141.245,25
Certificações Qualidade	244.095,19			244.095,19	27.631,60		271.726,79
Centro do Lugar de Baixo	-			-	115.262,84	1.964.547,26	2.079.810,10
Activos intangíveis em curso	-	335.725,40	2.690.851,90	3.026.577,30	394.352,66	(3.127.605,65)	293.324,31
	356.425,40	344.207,70	2.690.851,90	3.391.485,00	564.179,84	(1.163.058,39)	2.792.606,45

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2022**

Amortizações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2021	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2022
Programas de computador	109.769,48	4.536,57		114.306,05	8.065,63		122.371,68
Certificações Qualidade	147.239,41	35.921,65		183.161,06	34.056,86		217.217,92
Centro do Lugar de Baixo	-			-	46.473,89		46.473,89
	257.008,89	40.458,22	-	297.467,11	88.596,38	-	386.063,49
ctivos Fixos Intangíveis Líquidos	99.416,51			3.094.017,89			2.406.542,96

Gastos com Amortizações

	2022	2021
Activos Intangíveis		
Programas de computador	8.065,63	4.536,57
Certificações Qualidade	34.056,86	35.921,65
Centro do Lugar de Baixo	46.473,89	-
	88.596,38	40.458,22

A taxa de amortização utilizada corresponde ao seguinte período de vida útil estimado (em anos):

Programas de computador	3
Certificações Qualidade	3
Centro do Lugar de Baixo	26

O investimento com a requalificação e modernização do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira (CIEBM), localizado no sítio do Lugar de Baixo, Ponta do Sol, foi considerado um ativo intangível, uma vez que foi realizado numa parcela de terreno cedida à Gesba pela RAM, a título precário e gratuito, pelo prazo de 30 anos, prorrogável por períodos de 10 anos. Conforme a cláusula quinta do Auto de Cessão e Aceitação a Título Precário celebrado com a RAM em 7/5/2018, as benfeitorias executadas ficam pertencendo à RAM, não podendo a Gesba alegar a retenção ou pedir por elas qualquer indemnização. Este ativo está a ser amortizado pelo método das quotas constantes durante o período de vigência do referido acordo.

8 – Impostos diferidos

Activos e Passivos por Impostos Diferidos

	Activos		Passivos	
	2022	2021	2022	2021
Ajustamentos e imparidades	29.754,78	29.754,78		
Excedentes de revalorização			69.269,40	76.549,68
Imp. diferidos activos/ (passivos) liq.	29.754,78	29.754,78	69.269,40	76.549,68

Os impostos diferidos em 31 de dezembro de 2022 resultam das diferenças temporais que o geram. De acordo com a legislação em vigor a entidade utiliza uma taxa de impostos diferidos de 14,7% (taxa de IRC na Região Autónoma da Madeira).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 são detalhados da seguinte forma:

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2022**

Imposto sobre o Rendimento

	2022	2021
Imposto corrente	(68.314,50)	(98.393,20)
Imposto diferido	3.109,49	3.382,32
	(65.205,01)	(95.010,88)

	2022	2021
Resultados Antes de Impostos	382.248,36	622.830,43
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	(65.205,01)	(95.010,88)
Taxa média efectiva de imposto	17,06%	15,25%

9 – Inventários

Inventários

	Inventário em 01/01/2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2022
Matérias primas e consumíveis	462.620,07	9.142.870,67	(5.810,67)	728.564,02	14.506.546,02	(6.651,34)	555.516,15
***				-			-
	462.620,07	9.142.870,67	(5.810,67)	728.564,02	14.506.546,02	(6.651,34)	555.516,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				8.871.116,05			14.672.942,55

O inventário tem a seguinte composição:

	2022	2021
Matérias Subsidiárias	63.101,00	34.334,50
Embalagens	233.804,44	562.776,32
Materiais Diversos	216.195,58	131.453,20
Mercadorias BAM	40.795,18	0,00
Matérias BAM	1.619,95	0,00
Total	555.516,15	728.564,02

10 – Clientes

Clientes

	2022	2021
Clientes Correntes		
Saldos não vencidos	4.057.943,44	3.574.461,13
Figueira, Lda.	789.706,37	809.503,82
Simões, Lda.	609.031,32	671.138,61
Francisco José Figueira Abreu	296.206,34	199.243,71
Frاند, Lda.	210.719,28	192.216,87
Mundifresh, Lda.	2.030.428,78	1.588.917,21
Frutas Douradas, Lda.	71.335,23	54.290,20
Agostinho Pita de Sousa - Unipessoal, Lda.	50.471,23	36.276,91
Eurofrutas, S.A.	-	15.000,00
Clientes Diversos	44,89	7.873,80
Clientes Cobrança Duvidosa		
Assoc Agricultores da Madeira	59.950,00	59.950,00
Madif, Lda.	715,52	715,52
Perdas Por Imparidades Acumuladas		
Assoc Agricultores da Madeira	(59.950,00)	(59.950,00)
Madif, Lda.	(715,52)	(715,52)
	4.057.943,44	3.574.461,13

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2022**

	Perdas por Imparidade		
	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Saldo em 31/12/2022
Cientes	60.665,52		60.665,52
	60.665,52	-	60.665,52

A Gerência reconheceu a perda de imparidade dos clientes em cobrança duvidosa. A Madif por inviabilidade do recurso a uma ação judicial e não possuir bens penhoráveis e a Associação de Agricultores da Madeira por considerar dificuldades no pagamento das rendas e provável acordo de cedência a título gratuito do espaço.

11 – Outros créditos a receber

	Outros Créditos a Receber	
	2022	2021
Activo Corrente		
RAM - Coopobama	108.258,27	108.258,27
RAM - Capfm	68.974,31	68.974,31
RAM - Juros	72.761,83	72.761,83
IFAP - Proderam	3.087.978,09	-
Adiant. Prod. Ajudas Banana - 2012 a 2021	294.621,99	365.425,80
Adiant. Prod. Ajudas Banana Ano Corrente	8.123.649,17	7.904.861,96
Outros	41.590,27	18.811,46
TOTAL	11.797.833,93	8.539.093,63

A ajuda a receber, relativamente à produção da Banana da Madeira no ano de 2022, foi determinado como segue:

Compras, aos produtores (Kg)	22.766.039
Compras não elegíveis para ajuda (Kg)	52.669
Compras faturadas com adiantamento da ajuda (Kg)	22.713.370
Valor do adiantamento da ajuda por quilo de banana	€ 0,3585
Valor estimado a receber do IFAP	8.142.516,01
Ajuda produção Gesba	(14.642,25)
Notas de crédito emitidas por produtores que não reúnem todos os requisitos formais para o recebimento da ajuda	(4.224,59)
Total estimado	8.123.649,17

Os valores referentes aos anos de 2012 a 2019, no montante de € 308.321,12 e o valor da campanha de 2021, no montante de € 69.078,57, estão em análise para determinar a forma mais apropriada para a sua regularização.

A campanha do ano de 2020 já está fechada, originando um saldo de € 82.777,70 a favor dos produtores. Serão apurados e compensados os valores por produtor e entregue a saldo a que cada um tem direito. Não se espera que haja diferenças relevantes para a empresa.

Os montantes referentes às cooperativas CAPFM e COOPOBAMA dizem respeito a pagamentos por sua conta, das dívidas destas, efetuados pela Gesba, conforme mandatada pelos Excelentíssimos Secretários Regionais do Plano e Finanças e do Ambiente e dos Recursos Naturais através de Despachos Conjuntos e dos Relatórios de Certificação da Comissão de Acompanhamento.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2022**

O movimento verificado durante o período foi o seguinte:

	Coopobama	CAPFM	RAM - Juros
Saldo 01.01.2022	108.258,27	68.974,31	72.761,83
Juros processados e capital reembolsado no período	-	-	-
Despesas pagas por conta das cooperativas	-	-	-
Saldo 31.12.2022	108.258,27	68.974,31	72.761,83

O saldo apresentado na conta do IFAP – Proderam no valor de € 3.087.978,09 corresponde aos subsídios não reembolsáveis por receber dos seguintes projetos participados:

Entidade	Número Operação	Finalidade	Valor Incentivo	Incentivo a receber
IFAP	19.2 - 10120	Museu (BAM)	197.939 €	0,00 €
IFAP	4.1 - 1002	Projeto Agrícola (BAM)	148.716 €	148.716 €
IFAP	16.2 - 1810	BASE - BAnana SEnsing	497.287 €	126.762 €
IFAP	4.2 - 1075	Centro de Processamento de São Martinho	5.625.000 €	2.812.500 €
			6.271.003 €	3.087.978 €

12 – Ativos não correntes detidos para venda

Activos não corrente detidos para venda e operações descontinuadas

Descrição Activo	Ano 2022				Data Classificação
	Valor Aquisição	Revalorização	Dep. Acum. Imparidade	Valor Líquido	
Equipamento de Processamento de Banana	111.467,90	113.845,12	208.313,02	17.000,00	31/12/2015
	111.467,90	113.845,12	208.313,02	17.000,00	

Na rubrica dos ativos não correntes detidos para venda foi considerado o equipamento de processamento de banana do centro da Ponta do Sol, equipamento este que foi desmantelado, e descontinuado, tendo a gerência da GESBA iniciado contactos para a sua venda, sendo o valor esperado de alienação, deduzidos das respectivas despesas, de 17.000,00 euros.

13 – Capital

O capital social de 500.000,00 euros, totalmente subscrito e realizado, está representado por duas quotas como a seguir indicado:

	Valor nominal	%
Região Autónoma da Madeira (RAM)	475.000,00	95%
Patirram - Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S. A.	25.000,00	5%
	500.000,00	

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2022**

14 – Reservas

Em conformidade com a legislação em vigor, um mínimo de 5% dos lucros de cada exercício tem de ser transferido para Reserva Legal até que esta atinja, pelo menos, 20% do capital social. A Reserva Legal não está disponível para distribuição, apenas pode ser utilizada para aumentar o capital ou compensar eventuais prejuízos.

O valor da Reserva Legal é de 100.000,00 euros, pelo que a Gesba já atingiu o mínimo da Reserva Legal exigida pela legislação em vigor.

Ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais a empresa beneficiou de uma redução do imposto sobre o rendimento a pagar por serem retidos lucros para a criação de uma reserva especial para o reinvestimento. Neste contexto e tendo como suporte os investimentos realizados no projeto de requalificação e remodelação do Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol e no novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, Funchal, foi constituída uma reserva especial através da retenção de parte dos lucros dos seguintes anos:

2014	800.000,00
2015	400.000,00
2016	500.000,00
2018	1.784.180,00
2019	37.449,00
2020	599.260,00
2021	248.811,00
TOTAL	4.369.700,00

15 – Excedentes de revalorização

Os excedentes de revalorização resultaram da avaliação dos activos fixos tangíveis à data de 31 de dezembro de 2010, solicitada pela gerência da Gesba à empresa QV – Quo Vadis, Sociedade Multidisciplinar de Engenharia, Lda. Resultaram também da avaliação dos activos fixos tangíveis à data de 31 de dezembro de 2015, solicitada pela gerência da Gesba à empresa BRAVAPLAN – Planeamento e Engenharia Civil, Lda.

O movimento verificado em 2015 resume-se como segue:

	Terrenos	Bens depreciáveis	Total ativos	Imposto diferido	Valor líquido
Saldo Inicial	42.339	72.160	114.499	14.439	100.060
Reversão por depreciação	0	-13.708	-13.708	-2.948	-10.760
Utilização para cobertura de perdas por imparidade	-11.254	0	-11.254	-1.057	-10.197
Ajustamentos / regularizações	0	0	0	5.129	-5.129
Efeito da atualização da avaliação	109.004	533.346	642.350	136.662	505.688
Saldo final	140.089	591.798	731.887	152.225	579.662

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2022**

O quadro seguinte apresenta os movimentos verificados durante o ano:

Excedentes de revalorização				
	Saldo em 01/01/2022	Efeito da alteração da taxa de IRC	Realização do Excedente Revalorização	Saldo em 31/12/2022
Excedentes de revalorização	492.373,39		(21.153,02)	471.220,37
Impostos diferidos	(76.549,68)	4.170,79	3.109,49	(69.269,40)
	415.823,71	4.170,79	(18.043,53)	401.950,97

16 – Financiamentos obtidos

Empréstimos e Descobertos Bancários		
	2022	2021
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	2.078.152,15	2.376.540,89
	<u>2.078.152,15</u>	<u>2.376.540,89</u>
Correntes		
Empréstimos Bancários	298.388,74	163.388,74
Contas Correntes Caucionadas	3.300.000,00	2.800.000,00
Suprimentos de sócios		-
Papel comercial		
	<u>3.598.388,74</u>	<u>2.963.388,74</u>
	5.676.540,89	5.339.929,63

Prazo de Reembolso dos Empréstimos				
	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos Bancários	2.376.540,89	298.388,74	1.403.152,15	675.000,00
Contas Correntes Caucionadas	3.300.000,00	3.300.000,00	-	-
	5.676.540,89	3.598.388,74	1.403.152,15	675.000,00

Os valores decorrentes dos financiamentos obtidos junto da Caixa Geral de Depósitos e da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo são para suportar a atividade operacional da empresa.

O financiamento de valor atual de 621.540,89 euros, concedido pela Caixa Geral de Depósitos, encontra-se garantido com uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4051 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 5485/20100427

Os valores dos financiamentos bancários contratados são os seguintes:

Montante Contratado	Tipo de contrato	Finalidade	Taxa de juro contratual	Prazo	Credor	Saldo 31/12/2022
1.183.887,40 €	Abertura de crédito com hipoteca	Centro de Processamento da Ponta do Sol	Euribor a 6 meses + "spread" de 2,75%	144 meses	Caixa Geral de Depósitos	621.540,89 €
1.800.000,00 €	Abertura de crédito ao investimento	Centro da Banana da Madeira (BAM)	Euribor a 12 meses + "spread" de 1,25%	144 meses	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L.	1.755.000,00 €
6.000.000,00 €	Abertura de crédito em conta-corrente	Pagamento aos produtores de banana	Euribor a 6 meses + "spread" de 0,1%	12 meses	Caixa Geral de Depósitos	3.300.000,00 €
6.000.000,00 €	Abertura de crédito com hipoteca	Centro de Processamento de São Martinho	Euribor a 6 meses + "spread" de 0,85%	144 meses	Caixa Geral de Depósitos	*

* Em utilização

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2022**

17 – Fornecedores

Fornecedores		
	2022	2021
Fornecedores, Conta Corrente		
Fornecedores de Banana da Madeira	2.694.540,99	1.351.490,99
GSLines - Transportes Marítimos, Lda.	468.485,10	448.832,60
Fornecedores Diversos	257.541,77	122.280,05
Unilift, Lda.	95.614,54	12.287,19
Plasgal, Lda.	61.688,71	0,00
Cartonajes Union, S.L. - Int Paper	58.720,09	174.084,69
Odeveiga Negócios, Lda	55.029,73	0,00
Agostinho Jesus & Jesus - Unipessoal, Lda.	51.409,21	51.097,23
Daniel Freitas Alves & Filhos, Lda.	44.832,56	30.378,96
Cooperativa Agrícola do Funchal. CRL	29.197,58	1.708,37
Lobosteel, Lda.	26.839,29	15.969,80
F M Barros	26.825,78	0,00
Madagro, Lda.	24.048,36	21.045,15
Natureza Versátil, Lda.	23.908,13	33.845,02
Iberlim, S.A.	22.522,50	0,00
VWR International, Lda.	16.439,66	59.211,09
Naturalfa	10.513,43	9.673,95
BP Portugal, S.A.	8.893,66	27.255,86
Auto Crescente, Lda.	7.597,14	23.133,12
Miguel S. R. Teixeira, Unipessoal, Lda.	5.135,67	29.173,93
Aguiar & Silva, Lda.	1.844,64	4.611,60
Seta Verde	1.280,71	9.234,33
Mccomputadores, S.A.	48,56	1.622,60
LimpaVip, Lda.	0,00	17.416,42
Rogério & António, Lda.	0,00	3.492,40
Paulo Mendes & Correia, Lda.	0,00	2.742,55
Total	3.992.957,81	2.450.587,90

18 – Estado e outros entes públicos

Estado e Outros Entes Públicos		
	2022	2021
Finanças	24.403,97	91.636,65
Segurança Social	(155.973,49)	(92.052,22)
ADSE	(275,33)	-
Caixa Geral Aposentações	(2.773,34)	(2.597,44)
Fundos de Compensação	(956,48)	(690,43)
	(135.574,67)	(3.703,44)

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2022**

	2022	2021
Saldos Devedores		
IRC – A Recuperar	26.239,50	128.858,80
IVA - A Recuperar	17.736,66	21.450,12
	43.976,16	150.308,92
Saldos Credores		
Corrente		
Retenção imposto s/ rend.	19.572,19	16.473,00
IVA - A Pagar	-	42.199,27
Contribuição p/ Seg. Social	155.973,49	92.052,22
Contribuição p/ ADSE	275,33	-
Contribuição p/ CGA	2.773,34	2.597,44
Fundos de Compensação - FCT	884,70	639,23
Fundos de Compensação - FGCT	71,78	51,20
	179.550,83	154.012,36
	(135.574,67)	(3.703,44)

19 – Outras dívidas a pagar

Outras Dívidas a Pagar

	2022	2021
Não Correntes		
Ajustamento Subsídios Impostos	1.091.093,17	226.298,77
	1.091.093,17	226.298,77
Corrente		
Pessoal	793,51	876,83
Fornecedores de investimentos	2.451.432,06	246.427,17
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	604.077,68	533.814,22
Juros a liquidar	7.902,52	2.930,70
Seguros a liquidar	56.787,17	53.483,17
Outros acréscimos de gastos	26.442,93	34.550,17
Produtores - Ajudas POSEI	-	986.730,68
Outros Credores	34.707,83	29.447,39
	3.182.143,70	1.888.260,33
	4.273.236,87	2.114.559,10

Nas outras dívidas a pagar em acréscimos de gastos incluem férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais, que vencem para pagamento em 2023, no montante total de 604.077,68 euros (2022: 533.814,22).

20 – Vendas e prestações de serviços

		Réditos	
		2022	2021
		Valor Nominal	Valor reconhecido
Vendas e Prestações de Serviços		26.058.942,58	26.058.942,58
Venda de bens			
Banana da Madeira		26.016.058,89	18.918.843,97
BAM - Loja		9.046,16	9.046,16
Bananeiras		12.009,95	17.162,51
Sub-Total		26.037.115,00	18.936.006,48
Prestações de Serviços			
BAM - Bar		10.129,81	-
BAM - Museu		11.697,77	-
Sub-Total		21.827,58	-

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2022**

21 – Subsídios

	Subsídios						
	Data de Início	Data de fim	Valor atribuído	Balanço		Demonstração de	
				Capital próprio		Resultados	
				2022	2021	2022	2021
Subsídios relacionados com activos			9.677.991,39	6.331.309,31	1.313.148,65	215.762,23	257.452,36
IFAP - Projeto 03-4011 - P Sol	17-mar-14	31-dez-16	3.209.048,97	1.156.545,43	1.313.148,65	183.891,11	257.452,36
IFAP - Projeto 1002 - Proj Agrícola LB	17-mai-18	15-mai-22	148.715,79	117.567,57		10.887,45	
IFAP - Projeto 10120 - Museu	3-mai-21	31-mar-23	197.939,20	150.943,07		20.983,67	
IFAP - Projeto 1810 - BAnana SEnsing	11-mai-21	31-ago-23	497.287,43	108.128,24			
IFAP - Projeto 1075 - S. Martinho	4-jun-19	31-ago-23	5.625.000,00	4.798.125,00			
Subsídios à exploração			-	-	-	24.058,92	6.993,93
IFAP - Ajudas Diretas	1-jan-22	31-dez-22	-	-	-	4.886,94	6.027,14
Auxílio Fin. - Fabres Produção	1-jan-22	31-dez-22	-	-	-	-	966,79
IFAP - Projeto 1810 - BAnana SEnsing	1-jan-22	31-dez-22	-	-	-	19.171,98	

O investimento realizado no Centro de Processamento da Ponta do Sol, tem o apoio do IFAP no âmbito do PRODERAM, tendo sido aprovada a comparticipação a fundo perdido no montante de 3.209.048,97 euros.

O investimento agrícola realizado no Centro de Investigação e Experimentação da Banana da Madeira, tem o apoio do IFAP no âmbito do programa PRODERAM, tendo sido aprovada a comparticipação a fundo perdido no montante de 148.715,79 euros.

O IFAP apoiou, no âmbito do Proderam na Ação 19.2.2 – Apoio aos serviços básicos para a população rural na alínea ii) Recuperação e Valorização do Património Rural, o Museu da Banana da Madeira, com a comparticipação a fundo perdido no montante de 197.939,20 euros.

O projeto de investigação denominado BAnana SEnsing, foi apoiado pelo IFAP no âmbito do Proderam na Medida de cooperação, Ação 16.2.2 – Apoio a projetos-piloto e ao desenvolvimento de novos produtos, práticas, processos e tecnologias, no montante de 497.287,43 euros.

O investimento em execução no Centro de Processamento de São Martinho, tem o apoio do IFAP, através do PRODERAM, tendo sido aprovada a comparticipação a fundo perdido no montante de 5.625.000,00 euros, tendo a Gesba já recebido um adiantamento de 2.812.500,00 euros, contra a apresentação de uma Garantia Bancária emitida pela Caixa Geral de Depósitos em 30 de agosto de 2022 no valor de 3.093.750,00 euros.

Estes valores foram registados no balanço deduzidos do devido ajustamento derivado do imposto que lhe está associado (14,7%).

	Ponta do Sol	Lugar Baixo	São Martinho	Museu	BAse SEnsing	Total
Subsídio atribuído	1.355.856,31	137.828,34	5.625.000,00	176.955,53	126.762,30	7.422.402,48
Ajustamento (14,7%)	199.310,88	20.260,77	826.875,00	26.012,46	18.634,06	1.091.093,17
Valor líquido	<u>1.156.545,43</u>	<u>117.567,57</u>	<u>4.798.125,00</u>	<u>150.943,07</u>	<u>108.128,24</u>	<u>6.331.309,31</u>

Estes subsídios, destinados ao investimento, encontram-se a ser reconhecidos em resultados, conforme Nota 24, de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis respetivos.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2022**

O quadro seguinte apresenta os movimentos verificados durante o ano:

	Subsídio	Ajustamentos	Efeito líquido no Capital Próprio
Saldo inicial - 01.01.2021	1.796.899,78	-273.128,77	1.523.771,01
Rendimento reconhecido durante o período (Nota 24)	-257.452,36	46.830,00	-210.622,36
Saldo final - 31.12.2021	1.539.447,42	-226.298,77	1.313.148,65
Valor atribuído durante o período	6.098.417,29	-896.467,34	5.201.949,95
Rendimento reconhecido durante o período (Nota 24)	-215.462,23	31.672,94	-183.789,29
Saldo final - 31.12.2022	7.422.402,48	-1.091.093,17	6.331.309,31

No que concerne aos subsídios à exploração, conforme consta do mapa de subsídios, a Gesba recebeu os subsídios pagos pelo IFAP referente à candidatura dos terrenos agrícolas anexo ao Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol e terrenos agrícolas do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no Lugar de Baixo, Ponta do Sol. Acresce ainda o valor correspondente a 90% da comparticipação do IFAP, a fundo perdido, dos gastos com o pessoal da Gesba, afetos ao projeto de investigação BANANA SEnsing.

22 – Fornecimentos e Serviços Externos

	2022	2021	Δ
Trabalhos Especializados	203.186,53	254.410,58	-20,13%
Publicidade e Propaganda	122.804,69	28.178,67	335,81%
Vigilância e Segurança	1.830,89	1.739,41	5,26%
Honorários	66.800,00	38.650,00	72,83%
Conservação e Reparação	375.967,71	349.029,40	7,72%
Outros Serviços Especializados	19.442,09	9.229,41	110,65%
Ferramentas e Utensílios	57.364,07	37.372,53	53,49%
Livros e Documentação Técnica	11,06	0,00	-
Material de Escritório	22.086,85	17.693,60	24,83%
Artigos para Oferta	112,06	122,50	-8,52%
Outros Materiais	2.378,39	720,75	229,99%
Electricidade	83.324,91	66.781,68	24,77%
Combustíveis	182.758,23	138.123,01	32,32%
Água	35.196,98	36.339,66	-3,14%
Deslocações e Estadas	32.194,74	13.037,97	146,93%
Transporte de Pessoal	560,00	0,00	-
Transporte de Mercadorias	2.060.508,81	1.820.915,73	13,16%
Rendas e Alugueres	157.562,33	297.021,71	-46,95%
Comunicação	39.228,28	32.391,44	21,11%
Seguros	201.326,22	196.220,70	2,60%
Contencioso e Notariado	1.681,07	2.101,20	-19,99%
Despesas de Representação	16.266,56	1.418,78	1046,52%
Limpeza, Higiene e Conforto	151.236,23	144.350,94	4,77%
Outros Serviços	1.193,89	1.199,89	-0,50%
TOTAL	3.835.022,59	3.487.049,56	9,98%

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2022**

23 – Gastos com o pessoal

Gastos com o Pessoal

	2022	2021
Remunerações dos Órgãos Sociais	121.450,16	124.109,96
Remunerações do pessoal	4.174.599,47	3.713.639,21
Encargos sobre Remunerações	995.556,53	848.243,27
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	79.061,57	71.198,65
Outros gastos com Pessoal	107.782,23	115.388,26
	5.478.449,96	4.872.579,35

Número Médio de Colaboradores

	2022	2021
Número médio de empregados	303	285
Número de empregados no fim do período	322	298
Centro de Acondicionamento do Funchal	142	147
Centro de Acondicionamento de Ponta do Sol	180	151

Serviços de revisão legal de contas

	2022	2021
Remuneração do Revisor Oficial de Contas	15.000,00	15.000,00
	15.000,00	15.000,00

24 – Outros rendimentos

	2022	2021	Δ
Rendim. Ganhos Ativos Financeiros	5,97	11,09	-46,17%
Rendim. Ganhos em Investimentos	0,00	7.100,00	-100,00%
Correcções Rel. Períodos Anteriores	2.139,68	3.885,20	-44,93%
Excesso da Estimativa para Impostos	205,00	0,00	-
Imputação Sub. Investimento	215.462,23	257.452,36	-16,31%
Outros Rendimentos N/ Especificados	89,80	9.473,01	-99,05%
TOTAL	217.902,68	277.921,66	-21,60%

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2022**

25 – Outros gastos

	2 0 2 2	2 0 2 1	Δ
Imposto Municipal Imóveis	5.080,49	5.258,27	-3,38%
Imposto de Selo	23.753,07	16.288,73	45,83%
Impostos S/ Transportes Rodoviários	4.779,05	4.758,72	0,43%
Taxas	18.684,96	16.501,12	13,23%
Gastos e Perdas em Invest Não Financeiros	0,36	0,00	-
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	28.260,45	2.697,83	947,53%
Donativos	10.000,00	0,00	-
Quotizações	410,00	410,00	-
Ofertas e Amostras de Inventários	826,08	0,00	-
Multas e Penalidades	60,00	475,94	-87,39%
Incentivo Factores de Produção	0,00	742.578,16	-100,00%
Incentivo Preço Banana 2021	1.212.920,58	0,00	-
TOTAL	1.304.775,04	788.968,77	65,38%

26 – Imparidades de Ativos

Imparidades Acumuladas

	Saldo em 01/01/2021	Aumentos	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Saldo em 31/12/2022
Activos Fixos Tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	50.619,83		50.619,83		50.619,83
Edifícios e outras construções	47.763,87		47.763,87		47.763,87
***	-		-		-
Propriedades de Investimento	97.371,43		97.371,43		97.371,43
Clientes	27.390,52	33.275,00	60.665,52		60.665,52
	223.145,65	33.275,00	256.420,65	-	256.420,65

27 – Juros e gastos similares

A rubrica de juros e gastos similares suportados atingiu o montante de 59.147,39 euros, valor este decorrente dos financiamentos obtidos junto da Caixa Geral de Depósitos e Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo para suportar a atividade operacional da empresa.

28 – Outras informações relevantes

1- Nos dias 19 e 20 de dezembro de 2008 foram realizadas as Assembleias Gerais - Extraordinária das Cooperativas, Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, C.R.L – COOPOBAMA e Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, C.R.L – CAPFM, respectivamente, onde foi deliberado autorizar a transmissão para a GESBA de todo o passivo das Cooperativas, reconhecido e aceite pela Região Autónoma da Madeira, da propriedade, domínio e posse de todo o património, da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor, no seguimento do disposto no n.º 2 da cláusula 7 do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas em 15 de Maio de 2008. Embora as deliberações das assembleias fossem a favor da transmissão, esta só se tornou efectiva com a certificação por parte da Comissão de Acompanhamento, nomeada pelo despacho conjunto emitido a 24 de abril de 2008 por Suas Exas. os Senhores Secretários do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais, e reconhecida por parte do GRM, através destes, à excepção da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor. Esta Comissão apresentou o Relatório de Certificação dos saldos de balanço da CAPFM em 11 de fevereiro de 2010 e da COOPOBAMA em 5 de março de 2010.

Em outubro de 2011 a Gesba pagou a última tranche dos empréstimos bancários contraídos pelas cooperativas junto da Caixa Geral de Depósitos, ficando liquidadas as dívidas que a RAM, através da Gesba, comprometeu-se a pagar.

Assim, fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efetuados, deduzindo ainda um reembolso por parte da RAM a 26/09/2019 no montante de 2.550.000 euros, a Gesba tem a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2022 o montante de 249.994,41 euros, sendo 108.258,27 euros referentes à Coopobama, 68.974,31 euros da CAPFM e 72.761,83 de juros dos encargos referente ao financiamento de 7.000.000,00 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

2- Em 17 de abril de 2018, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.000927.593), a favor da Gesba, no montante de **47.160,00 euros**, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de "Construção, Requalificação e Remodelação do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira".

Em 30 de junho de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001198.993), a favor da Gesba, no montante de **279.900,00 euros**, pela empresa Afavias – Engenharia e Construções, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de construção do centro de processamento de banana de São Martinho.

Em 26 de julho de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2271257 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de **17.529,00 euros**, pela empresa Natureza Versátil, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de fornecimento de paletes de madeira de pinho com tratamento fitossanitário.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2022**

Em 6 de outubro de 2021, foi apresentada uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2535.002176.993), a favor da Gesba, no montante de **10.135,52 euros**, pela empresa Etermar – Engenharia e Construção, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de "Fornecimento e Montagem de um Sistema Aéreo por Cabo para o Transporte de Cachos de Banana no Centro de Desenvolvimento da Banana da Madeira".

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de **11.254,32 euros**, pela empresa GSLines – Transportes Marítimos, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira.

Em 30 de novembro de 2021, foi efetuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de **1.832,10 euros**, pela empresa Logislink – Terminal Logística, Lda., destinado a garantir as obrigações do contrato de fornecimento da prestação de serviços de transporte marítimo de contentores, entre o porto de Leixões e o porto do Caniçal, contendo embalagens de cartão para o acondicionamento da Banana da Madeira.

Em 18 de março de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 962300488037444 do Banco Santander Totta, S.A., a favor da Gesba, no montante de **4.163,20 euros**, pela empresa Bravaplan – Planeamento e Engenharia, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de "Fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada para a Construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho" – CP_02_GESBA/2022.

Em 28 de março de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária nº 00125-02-2301224 do Banco Comercial Português (Millennium BCP), garantia autónoma à primeira solicitação, a favor da Gesba, no montante de **99.327,00 euros**, pela empresa GSLines – Transportes Marítimos, Lda., destinada a garantir as obrigações do contrato de "Transporte Marítimo de Contentores Frigoríficos Contendo Embalagens com Banana da Madeira".

Em 29 de agosto de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária do Banco Santander S.A, de Espanha (Nº 5332GA2110000293), a favor da Gesba, no montante de **76.076,96 euros**, pela Sociedade Ingenieria Plana Alta, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de "Fornecimento e Instalação dos Equipamentos de Processamento e Paletização do Centro de Processamento de Banana de São Martinho".

Em 27 de setembro de 2022, foi emitida uma Garantia Caução, Apólice 0007662996, da Generali Seguros, S.A. (Tranquilidade), a favor da Gesba, no montante de **8.036,25 euros**, pela empresa Tranquilidade, S.A., destinada a garantir as obrigações do contrato de aquisição de seguro coletivo de colheitas para os produtores de Banana da Madeira, no seguimento do procedimento de concurso público nº 03/GESBA/2022.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2022**

Em 23 de dezembro de 2022, foi apresentada uma Garantia Bancária do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. (Nº 6252340100233700), a favor da Gesba, no montante de **1.521,539,20 euros**, pela Sociedade Ingenieria Plana Alta, S.A., destinada a garantir o adiantamento do pagamento de 40% do contrato do contrato de "Fornecimento e Instalação dos Equipamentos de Processamento e Paletização do Centro de Processamento de Banana de São Martinho".

3- Em 19 de abril de 2022, a Gesba apresentou uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001247.093), a favor do Município do Funchal, no montante de **213.690,00 euros** destinada a garantir o bom e integral cumprimento das obrigações emergentes de quaisquer estragos ou deteriorações em infraestruturas públicas no âmbito da construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho.

Em 30 de agosto de 2022, a Gesba apresentou uma Garantia Bancária da Caixa Geral de Depósitos (Operação nº 2547.001269.193), a favor do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP), no montante de **3.093.750,00 euros** destinada a garantir o adiantamento do pagamento de 50% do contrato celebrado ao abrigo do apoio ao investimento da construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho, na sequência da aprovação do projeto a que foi atribuído o n.º PRODERAM20-4.2.2-FEADER-001075

4- A Gesba finalizou a execução do projeto de requalificação e remodelação do Centro de Processamento de Banana da Ponta do Sol em setembro de 2016, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 3.209.048,97 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM, pelo que foi constituída uma Reserva Especial no montante de 1.200.000,00 euros, referente aos lucros retidos e reinvestidos e beneficiou de 10% deste montante em IRC no exercício de 2014 e 2015, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31/10/2014 (Código Fiscal do Investimento).

No ano de 2017, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 500.000,00 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2016, o qual será reinvestido nas obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol e no projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2019, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 1.784.180 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2018, o qual será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31 de outubro, alterado pela Lei nº 71/2018 de 31 de dezembro (Código Fiscal do Investimento).

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2022**

Do mesmo modo a gerência propôs no ano de 2020 a constituição de uma reserva especial no montante de 37.449 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2019, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2021, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial, no montante de 599.260 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido, referente ao exercício de 2020, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

Também para o ano de 2022, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial, no montante de 248.811 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido, referente ao exercício de 2021, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

A gerência propõe a constituição, em 2023, de uma reserva especial, no montante de 157.050 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido, referente ao exercício de 2022, o qual também será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

5- No dia 7/5/2018 foi celebrado um Auto de Cessão e Aceitação a Título Precário, em que a RAM cedeu à Gesba, a título precário e gratuito, pelo prazo de 30 anos, prorrogável por períodos de 10 anos, uma parcela de terreno com a área de 13.840 m², localizada no sítio do Lugar de Baixo, Ponta do Sol, para realização do projeto de requalificação e modernização do Centro de Bananicultura, a designar "Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira (CIEBM).

6- Em junho de 2022 a GESBA concluiu as obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol, que atingiu o montante global de 3.447.272 euros.

Este investimento no Lugar de Baixo contempla quatro vertentes:

- Edificação e instalações, nomeadamente as obras do edifício principal para o departamento técnico, museu, bar, loja, estacionamento e zonas de serviço, que representam 2.196.059 euros do investimento;
- Projetos agrícola, com a instalação das estufas e áreas de bananais, cujo investimento atingiu os 501.922 euros, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 148.716 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM;
- Museu da Banana da Madeira, que representou um investimento de 474.763 euros, tendo sido aprovado e já recebido um apoio a fundo perdido de 197.939 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM;
- Projeto de investigação denominado "BASE - BANana SEnsing" e servirá para instalação de sensores com vista a monitorizar todo o processo de produção da banana, cujo investimento atingiu em 2022 os 274.528 euros, num investimento total de 552.542 euros e que será apoiado a fundo perdido pelo IFAP, através do PRODERM, no valor total de 497.287 euros.

**Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados
em 31 de dezembro de 2022**

Como previsto, as obras do novo Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, iniciaram-se em março de 2022. Este investimento foi condicionado pela legalização do terreno (contrato de arrendamento para fins não habitacionais assinado a 14/9/2018), e também por atrasos no processo de licenciamento dos projetos por parte da entidade camarária respetiva.

O concurso público para a construção do Centro de Processamento de São Martinho, lançado em 27/9/2019, não teve concorrentes. Com o lançamento do novo concurso, as obras foram adjudicadas em junho de 2021.

No dia 14 de janeiro de 2022 a Gesba adquiriu à Região Autónoma da Madeira o terreno no Poço Barral, em São Martinho com 12.488 m², pelo montante de € 1.287.520, destinado à construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho.

A pandemia causada pelo Coronavírus (Covid-19) e o conflito na Ucrânia continua a gerar restrições e condicionalismos a nível técnico, levando a uma reprogramação desta empreitada.

Prevê-se que as obras terminem até final de setembro de 2023 e que irão atingir um total de investimento a rondar os 12.641.119 euros.

A Gesba apresentou uma candidatura a fundos comunitários, ao abrigo do PRODERAM, para o projeto de Construção do Centro de Processamento de Banana de São Martinho, no Funchal, tendo sido aprovado um apoio de € 5.625.000,00 (75% do investimento elegível – € 7.500.000,00).

Este centro será apetrechado de uma estrutura com 6 linhas de normalização de banana e de um sistema paletizador automático. Está contemplado neste projeto de investimento a aquisição empilhadores elétricos, um sistema informático para implementação de código de barras bem como os respetivos projetos de arquitetura e engenharia e estudo de viabilidade económico/financeira.

Funchal, 13 de março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

gesba Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.

A Gerência

GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2022 (1)	31/12/2021 (2)	Variação % (1)-(2)
ACTIVO:				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	5	12.759.838,75	4.675.813,82	172,89%
Propriedades de investimento	6	201.400,00	201.400,00	-
Activos intangíveis	7	2.406.542,96	3.094.017,89	-22,22%
Activos biológicos		47.570,42	21.884,46	117,37%
Outros investimentos financeiros		39.716,73	29.775,82	33,39%
Activos por impostos diferidos	8	29.754,78	29.754,78	-
		15.484.823,64	8.052.646,77	92,29%
Activo corrente:				
Inventários	9	555.516,15	728.564,02	-23,75%
Clientes	10	4.057.943,44	3.574.461,13	13,53%
Estado e outros entes públicos	18	43.976,16	150.308,92	-70,74%
Outras créditos a receber	11	11.797.833,93	8.539.093,63	38,16%
Diferimentos		114.952,96	60.897,10	88,77%
Activos não correntes detidos para venda	12	17.000,00	17.000,00	-
Caixa e depósitos bancários	4	1.855.148,77	3.408.931,55	-45,58%
		18.442.371,41	16.479.256,35	11,91%
Total do Activo		33.927.195,05	24.531.903,12	38,30%
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital subscrito	13	500.000,00	500.000,00	-
Reservas legais	14	100.000,00	100.000,00	-
Outras reservas	14	4.369.700,00	4.120.889,00	6,04%
Resultados transitados		7.715.635,62	7.418.583,54	4,00%
Excedentes de revalorização	15	401.950,97	415.823,71	-3,34%
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	21	6.331.309,31	1.313.148,65	382,15%
Resultado líquido do período		317.043,35	527.819,55	-39,93%
Total do Capital Próprio		19.735.639,25	14.396.264,45	37,09%
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
Financiamentos obtidos	16	2.078.152,15	2.376.540,89	-12,56%
Passivos por impostos diferidos	8 / 15	69.269,40	76.549,68	-9,51%
Outras dívidas a pagar	19	1.091.093,17	226.298,77	382,15%
		3.238.514,72	2.679.389,34	20,87%
Passivo corrente:				
Fornecedores	17	3.992.957,81	2.450.587,90	62,94%
Estado e outros entes públicos	18	179.550,83	154.012,36	16,58%
Financiamentos obtidos	16	3.598.388,74	2.963.388,74	21,43%
Outras dívidas a pagar	19	3.182.143,70	1.888.260,33	68,52%
		10.953.041,08	7.456.249,33	46,90%
Total do Passivo		14.191.555,80	10.135.638,67	40,02%
Total do Capital Próprio e do Passivo		33.927.195,05	24.531.903,12	38,30%

Funchal, 13 de março de 2023

O Contabilista Certificado


 Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.

A Gerência

GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2022 (1)	31/12/2021 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	20	26.058.942,58	18.936.006,48	37,62%
Subsídios à exploração	21	24.058,92	6.993,93	244,00%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos				-
Variação nos inventários da produção		21.288,43	8.452,46	151,86%
Trabalhos para a própria entidade				-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(14.672.942,55)	(8.871.116,05)	65,40%
Fornecimentos e serviços externos	22	(3.835.022,59)	(3.487.049,56)	9,98%
Gastos com o pessoal	23	(5.478.449,96)	(4.872.579,35)	12,43%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	26	-	(33.275,00)	-100,00%
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-
Outros rendimentos	24	217.902,68	277.921,66	-21,60%
Outros gastos	25	(1.304.775,04)	(788.968,77)	65,38%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		1.031.002,47	1.176.385,80	-12,36%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/7	(589.606,72)	(527.585,07)	11,76%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		441.395,75	648.800,73	-31,97%
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-	-
Juros e gastos similares suportados	27	(59.147,39)	(25.970,30)	127,75%
Resultado antes de impostos (EBT)		382.248,36	622.830,43	-38,63%
Imposto sobre o rendimento do período	8	(65.205,01)	(95.010,88)	-31,37%
Resultado líquido do período		317.043,35	527.819,55	-39,93%

Funchal, 13 de março de 2023

O Contabilista Certificado

gesba Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.

A Gerência

GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2022 (1)	31/12/2021 (2)	Variação % (1)-(2)
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes		26.869.240,30	20.090.662,01	33,74%
Pagamentos a fornecedores		(27.167.573,99)	(20.738.123,68)	31,00%
Pagamentos ao pessoal		(3.536.654,93)	(3.199.470,94)	10,54%
Caixa gerada pelas operações		(3.834.988,62)	(3.846.932,61)	-0,31%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		34.509,80	(302.558,80)	-111,41%
Outros recebimentos/pagamentos		6.385.230,20	6.590.735,38	-3,12%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		2.584.751,38	2.441.243,97	5,88%
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		(3.527.096,27)	(251.560,52)	1302,09%
Activos intangíveis		(895.994,28)	(1.445.265,15)	-38,00%
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		-	-	-
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		5,96	11,09	-46,26%
Outros activos		-	-	-
Subsídios ao investimento		-	-	-
Juros e rendimentos similares		-	-	-
Dividendos		-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(4.423.084,59)	(1.696.814,58)	160,67%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		3.300.000,00	4.550.000,00	-27,47%
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Cobertura de prejuízos		-	-	-
Doações		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(2.963.388,74)	(2.918.388,74)	1,54%
Juros e gastos similares		(52.060,83)	(27.856,72)	86,89%
Dividendos		-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		284.550,43	1.603.754,54	-82,26%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(1.553.782,78)	2.348.183,93	-166,17%
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	3.408.931,55	1.060.747,62	221,37%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.855.148,77	3.408.931,55	-45,58%

Funchal, 13 de março de 2023

O Contabilista Certificado

gesba Empresa de Gestão do
Sector da Banana, Lda.

A Gerência

GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO EM 01-01-2021	1	500.000,00	0,00	0,00	100.000,00	3.521.629,00	7.091.840,49	432.089,77	1.523.771,01	907.133,26	14.076.463,53
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Aplicação do resultado do período anterior						599.260,00	307.873,26			-907.133,26	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	15						22.252,11	-22.252,11			0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	8						-3.382,32	5.986,05			2.603,73
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									-210.622,36		-210.622,36
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	599.260,00	326.743,05	-16.266,06	-210.622,36	-907.133,26	-208.018,63
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3									527.819,55	527.819,55
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3									-379.313,71	319.800,92
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Realizações de capital											0,00
Distribuições											0,00
Outras operações											0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2021	6=1+2+3+5	500.000,00	0,00	0,00	100.000,00	4.120.889,00	7.418.583,54	415.823,71	1.313.148,65	527.819,55	14.396.264,45
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Aplicação do resultado do período anterior						248.811,00	279.008,55			-527.819,55	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	15						21.153,02	-21.153,02			0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	8						-3.109,49	7.280,28			4.170,79
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									5.018.160,66		5.018.160,66
	7	0,00	0,00	0,00	0,00	248.811,00	297.052,08	-13.872,74	5.018.160,66	-527.819,55	5.022.331,45
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8									317.043,35	317.043,35
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8									-210.776,20	5.339.374,80
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Realizações de capital											0,00
Distribuições											0,00
Outras operações											0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2022	11=6+7+8+10	500.000,00	0,00	0,00	100.000,00	4.369.700,00	7.715.635,62	401.950,97	6.331.309,31	317.043,35	19.735.639,25

Funchal, 13 de março de 2023

O Contabilista Certificado

gesba Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.
A Gerência



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS/RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 33.927.195 euros e um total de capital próprio de 19.735.639 euros, incluindo um resultado líquido de 317.043 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA.** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Ênfase

Conforme divulgado na nota 5 do Relatório de Gestão, a crescente inflação, que se tem verificado nos últimos tempos, tem vindo a contribuir para um aumento do preço das matérias primas, dos fatores de produção e dos combustíveis. Adicionalmente e por estar previsto, para o ano de 2023, um aumento do preço de compra da banana aos produtores, a Gestão continuará a desenvolver esforços no sentido de valorizar a Banana da Madeira e encontrar novos e diferentes nichos de mercado para a sua comercialização, permitindo assim a sustentabilidade da Entidade.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 15 de março de 2023

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS SROC, LDA
Representada por,

António Francisco Barbosa dos Santos
(ROC n.º 830, inscrito na CMVM sob o n.º 20160458)